



MM
EDITORA
AVE-MARIA

Revista

Ano 112 • Maio 2010

Ave Maria

Maio
Mãe

Maria



**O verdadeiro sentido
do NOIVADO**

**Quem está na
CASA DA MÃE,
nunca está perdido**

**Nossa Senhora
MÃE**

XVI Congresso Eucarístico Nacional



Pentecostes

*A nós descei, divina luz!
Em nossas almas acendei
O amor de Jesus!*

*Vinde, Santo Espírito
e do Céu mandai
luminoso raio!*

*Vinde, Pai dos pobres,
doador dos dons,
Luz dos corações!*

*Grande Defensor,
em nós habitai
e nos confortai!*

*Na fadiga, pouso,
no ardor, brandura
e na dor, ternura.*

*Ó luz venturosa,
divinais clarões
encham os corações!
Sem um tal poder,
em qualquer vivente,
nada há de inocente.*

*Lavai o impuro
e regai o seco,
sarai o enfermo!
Dobrai a dureza,
aquecei o frio,
livrai do desvio!*

*Aos fiéis, que oram
com vibrantes sons,
dai os Sete Dons!
Dai virtude e prêmio
e no fim dos dias
eterna alegria!*

Com Maria, no anúncio da Palavra

“Eis aqui a serva do Senhor.”
(Lucas 1,38)

Maria, a discípula fiel de Jesus, caminhou junto com os apóstolos nos primórdios do cristianismo, transformando-se em incentivo e exemplo no seguimento e no cumprimento da vontade do Pai.

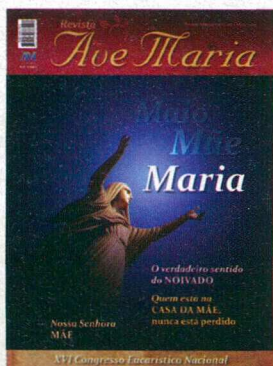
Nossa revista é dedicada à Mãe de Deus, e isso nos orgulha muito, pois sabemos que nosso compromisso e missão estão enraizados em Maria, Estrela da Evangelização.

Completamos neste mês 112 anos, uma longa história repleta das bênçãos de Deus. Passamos por dificuldades? Sim! Mas a missão é maior... O projeto é do Reino, e não nosso. Convidamos você, caro leitor, a rendermos graças juntos por mais este aniversário.

Nesta edição comemorativa, apresentamos o novo projeto gráfico da revista. Esperamos que gostem.

Seja Deus a nossa força.

Pe. Luís Erlin, cmf



Capa do mês: Com Maria,
no anúncio da Palavra



Ave Maria
112 anos



Ave Maria

ANNO 111. S. Paulo, 19 de Novembro de 1899. NUM. 17.

FACTOS VARIOS VIDA A DENTRO

O sr. administrador dos Correios neste Estado, recebeu a seguinte circular do director geral dos Correios: “Reiterando a recomendação contida na circular n. 4812, de 13 de outubro de 1900, e as ordens anteriores desta directoria, determino que, ao serem recebidos nessa agencia os maços de jornaes destinados aos respectivos assignantes, se proceda immediatamente á conferencia dos mesmos, tendo em vista a relação dos assignantes. Caso falte algum exemplar, deveis reclamar-o incontinenti, lavrando previamente um auto para provar a falta.

(Nota publicada na Revista Ave Maria de 25 de maio de 1902, página 331. Naquele tempo, o problema de entrega das correspondências era bem complicado. Tanto que mereceu uma circular do diretor geral dos Correios.)

Direção Administrativa

Marcos Antônio Mendes, cmf

Direção Editorial

Luís Erlin, cmf

Gerência Editorial

J. Augusto Nascimento

Redação

Adelino D. Coelho

Avelino S. de Godoy

Revisão

Isabel Ferrazoli

Adelino Dias Coelho

Projeto gráfico

Gledson Zifssak

Correspondências

Rua Martim Francisco, 636,

São Paulo, SP, 01226-000

revista@avemaria.com.br

Divulgação & Publicidade

Rodrigo Recchia

Tel.: (11) 3823-1060 e

Fax: (11) 3663-3491

sacrevista@avemaria.com.br

divulgacao.revista@avemaria.com.br

Assinaturas

Preço a partir de R\$ 40,00 por ano

Responsável: Geraldo José Canezin

Rua Martim Francisco, 636,

São Paulo, SP, 01226-000

Tels.: 0800-7730-456 e (11) 3823-1060

Fax: (11) 3663-3491

assinaturas@avemaria.com.br

Revista Ave Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005 - 1934, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.

Impressão

Gráfica Ave-Maria.

Estrada Comendador Orlando

Grande, 88.

Bairro: Gramado, Embu, SP.

06833-070 Tel.: (11) 4785-0085

www.avemaria.com.br/revista

Maria na devoção popular

Nossa Senhora Mãe 3

A oração cristã é tunitária6

Entrevista

Ladainha: orar com Maria8

Testemunho de vida

Pensei que ainda tivéssemos tempo.....10

Especial

Legião de Maria?12

•• *Salmo bíblico*

• As mães que cantam salmos...15



Santo Rosário

Segundo mistério luminoso: o primeiro sinal nas bodas de Caná36

Família

O verdadeiro sentido do noivado44

Meu lar

Mas ele diz que me ama46



Espiritualidade

Padre nosso pequenino 16

Iluminados e iluminadores17

Frente ao mal, a esperança18

Evangelização

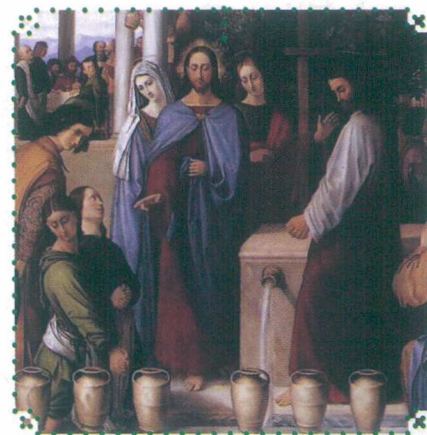
Quem está na casa da mãe, nunca está perdido..... 20

Música e liturgia

Festa se prepara!28

Mensagem

Leia com moderação 32



Seções

Editorial 1

Espaço do leitor 4

Comemorações do mês22

Liturgia da Palavra23

Personalidade Bíblica30

Espaço Jovem34

A palavra é 40

Notícias da Igreja 44

Sabor & Arte na mesa47

Página infantil 48



Pe. Roque
Vicente Beraldi, cmf
é missionário
claretiano.

Nossa Senhora MÃE

Entre todos os títulos dedicados a Maria Santíssima, o mais sugestivo é o de Mãe. Na verdade, poderíamos acrescentar MÃE a todos os títulos existentes. Assim, muitos já se desdobram em: Mãe de Deus, Mãe das Almas, Mãe da Divina Providência, Mãe e Nossa Senhora do “Magnificat”, do Divino Pastor, Mãe das Escutas, Mãe de Fátima, Mãe da Graça, Mãe dos Homens, Mãe da Igreja, Mãe de Misericórdia, Mãe dos Pobres, e tantos outros, como repetimos na Ladainha de Nossa Senhora.

O Papa Pio VII coroou a imagem de Nossa Senhora com uma coroa de ouro, dando-lhe o título “Mãe da Misericórdia”. Quanto ao título “Mãe da Igreja”, é bem mais recente. Foi o papa Paulo VI quem o proclamou em 1964, no discurso que proferiu no encerramento da terceira sessão do Concílio Ecumênico Vaticano II, com estas palavras: “Portanto, para glória da Virgem, e para nosso conforto, proclamamos Maria Santíssima, Mãe da Igreja, como de todo o Povo de Deus, tanto dos fiéis como dos pastores que lhe chamam Mãe Formosíssima. E querem que, com tal tí-

tulo suavíssimo, de agora em diante, a Virgem seja ainda mais honrada e invocada, por todo o povo cristão”.

Paulo VI, depois de anunciar solenemente que iria oferecer a Rosa de Ouro ao Santuário de Fátima, termina o seu discurso fazendo a primeira oração com a nova invocação a Nossa Senhora: “Ó Virgem Maria, Mãe da Igreja, recomendamos-te toda a Igreja, dá ao mundo inteiro a paz na Verdade, na Justiça, na Liberdade e no Amor”. Essa oração ecumênica não deixará de ser rezada por

todo o povo pelos inúmeros favores recebidos de Nossa Senhora.

Em diversos lugares, esse título aparece como padroeira, por exemplo, “de Atalaia”, no Concelho de Gavião, no distrito e diocese de Portalegre, em Portugal. O poeta de Xabregas, Lisboa, Portugal, frei João de Nossa Senhora, no Brasil-colônia, fez larga propaganda de Nossa Senhora Mãe dos Homens, cuja imagem, em 1742, foi esculpida por José de Almeida (o romano Bolseiro de D. João V, em Roma).

ORAÇÃO

Ó Deus, que por intercessão da Imaculada Mãe do vosso Unigênito, colocando-nos sob o amparo de Nossa Senhora, sob todos os títulos carinhos de Maria, dispensais generosamente a vossos servos os dons de vossa graça, concedei propício aos que celebramos na terra os louvores desta mesma Virgem, graças às suas preces maternais, mereçamos alcançar a recompensa eterna no céu. Amém.





Espaço do leitor

Após dezenas, dezenas de anos recebendo esta prestigiosa revista, hoje, pela própria lei de Deus, temos que cancelá-la. Motivo: minha esposa Zaida Salim Moreira, que já passa dos 90 anos, está doente, sem movimentos físicos, sem poder falar. Eu procuro ajudá-la, dentro do possível, apesar das despesas de hospitais e de médicos. Como recebo aposentadoria, não me resta mais nada do que economizar ao máximo, para atendê-la. Lamentamos o acontecido e esperamos de Deus todo poderoso nosso destino. Pelo exposto, minha admiração por esta revista, mas a lei de Deus está acima de tudo.

*Hugo Ramao e
Zaida Salim Moreira,
Porto Alegre, RS*

Nota da redação: *Agradecemos ao Hugo e à Zaida pelas várias décadas de prestígio à revista Ave Maria. Desejamos saúde e felicidades ao casal.*

Como assinante e leitora da *Revista Ave Maria*, tomo a liberdade de enviar esta mensagem:

Maria (Conceição)

Maio floresceu: / da primavera em outro hemisfério / a flor mais bela irradiou / sua luz / e iluminou os pontos mais distantes, / anunciando o tempo / da plenitude: / a Estrela da Manhã, no florescer de maio, / anuncia o Sol da Justiça: / Jesus. A flor Maria despontou na aurora / do tempo prometido, / cobrindo de ternura e de esperança / todos os corações. / A flor Maria traz seu fruto: / Jesus.

Encontro

Eu te encontrei, / meu Senhor, / no murmúrio do riacho, / nas florinhas sem nome / que enfeitam os campos, / no canto do bem-te-vi, / no revoar das pombas / e no brilho do sol, / nas folhas da mangueira...

Eu te encontrei, / meu Senhor, / quando a noite / se transforma no brilho da aurora, / e quando a noite abraça a terra, / com o manto de preces / escritas nas estrelas...

(Do livro *Minutos de oração*, de Conceição e Domileoni, Edicon, SP, 1995)

Conceição Q. Pacheco, São Paulo, SP

Palavras

Palavras não são de ninguém.

Pertencem a todo mundo.

Qualquer um pode usar,
escrever qualquer coisa.

Basta enfileirar letras.

Combinar sílabas.

Montar verbos, adjetivos
ou substantivos.

As palavras aceitam tudo.

Afirmam o que você quiser.

Negam o que você quiser.

Elogiam, criticam e nos auxiliam.

Porque as palavras não tem princípios.

Por isso quem as usa precisa ter.

Hoje a minha Palavra é
agradecer a DEUS por:

ter tido a oportunidade de conviver, aprender e comemorar com a família e amigos o aniversário de 80 anos do sr. Ernesto Terra.

Obrigada por nos dar esse presente de sabedoria e lição de vida diante de todos os desafios que tenha passado. Um abraço carinhoso.

Luciana Brandão, Orlândia, SP



Dom Terra (em pé); Ernesto Terra (sentado) e Luciana Brandão



11 3453-7835

www.bancosparaigreja.com.br
bancosparaigreja@gmail.com

Foi muito bom ler todas as matérias (edição de fevereiro de 2010) e uma chamou-me a atenção de maneira especial: “Filho não pródigo”, escrita por Moisés Alves dos Santos.

Foi a primeira vez que vi alguém analisando a atitude do filho não pródigo sobre uma nova perspectiva, ou seja, sem julgá-lo de cara um egoísta, mas convidando-nos a ampliar a nossa reflexão.

Confesso que sempre me incomodou a forma como o filho não pródigo da parábola foi apresentado, e foi uma grata surpresa ver alguns de meus questionamentos tão bem colocados pelo autor da matéria.

Analisando sua atitude de indignação com a festa preparada para o irmão, sempre me pareceu que o pai misericordioso nunca expressou seus sentimentos a esse filho, mostrando-lhe como ele era importante, e nem deixou claro para ele como sua presença era valiosa. Se o tivesse feito, esse filho não teria a reação que teve. Para mim, faltou comunicação entre pai e filho e, mais, faltou demonstração de sentimentos de bem-querer, de gratidão, de reco-

nhecimento pela sua perseverança junto ao pai. (...)

Por isso, encantei-me com as palavras do autor no segundo parágrafo: “O filho não pródigo é aquele que fica, embora desprovido de festas grandiosas e sem jamais receber reconhecimento humano. Manteve-se consciente de não precisar comer a lavagem dos porcos para reconhecer a bondade infinita do Pai. Esse é o retrato do cristão simples (por isso herói) que não precisa de visões ou de curas miraculosas para descobrir no silêncio do anonimato: Só Deus é bom”.

Também me identifiquei com o que ele disse sobre como hoje causa estupefação a conversão de um drogado, de um ladrão ou assassino, mas não há o mesmo espanto pela perseverança daqueles que sempre foram fiéis à sua religião e aos preceitos dela. Gostei também da maneira como ele finalizou a matéria, nos levando a refletir sobre o que é mais belo ouvir: “estavas morto e tornaste a viver” ou “sempre estiveste comigo”.

Parabens, Moisés, por nos presentear com tão bonito artigo!

*Rosânia A. da Silva,
Jataí, GO*

É com muita alegria que escrevo pela primeira vez para a revista Ave Maria, da qual sou assinante há mais de dez anos, como presente da minha filha Sandra.

Quero, por meio desta, agradecer graças recebidas. Obrigada. A paz e o amor de Cristo para todos.

*Cleonice Ferreira Sepulveda,
Santo André, SP*

MISSIONÁRIOS DE SÃO CARLOS SCALABRINIANOS

Para um mundo
sem fronteiras.



Somos uma comunidade missionária de religiosos composta de irmãos e sacerdotes, fundada em Piacenza, Itália, no ano de 1887, pelo Bem-aventurado João Batista Scalabrini.

Nossa missão, na Igreja e no mundo, é acolher, orientar e servir os migrantes, fazendo-nos migrantes com eles por amor a Cristo, seguindo as pegadas do nosso fundador.

Hoje marcamos presença em mais de 30 países dos cinco continentes.



JUNTE-SE A NÓS!

Serviço de Animação Vocacional

Rua Dr. Mário Vicente, 1108

Bairro Ipiranga

CEP 04270-001 - São Paulo - SP

Fones: (11) 2273-9214 ou

2063- 1492 (seminário)

e-mail: vocaresc@uol.com.br

www.escalabrinianos.com.br

www.jbscalabrini.org



Valdeci Toledo
é mestre em Teologia
e editor-assistente da
Editora Ave-Maria

A oração cristã é **TRINITÁRIA!**



Ícone da Trindade, de Andrei Rublev

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!
Assim começamos nossas orações, invocando a Santíssima Trindade. Na verdade, há ocasiões em que simplesmente fazemos o sinal da cruz, sem dizer nada. Seria uma oração muito curta? Depende da intensidade com a qual a fazemos.

Nesse artigo, abordaremos em poucas linhas a afirmação inicial do nosso texto: a oração cristã é trinitária!

Para nós, cristãos católicos, a maior oração que podemos apresentar a Deus é a Santa Missa. Ela é por excelência uma oração trinitária, oferecida ao Pai, por Jesus Cristo, no Espírito Santo. Já nos ritos iniciais, somos direcionados nesse sentido, quando fazemos o sinal da cruz. No momento em que pedimos perdão por nossos pecados, nos envolvemos no amor trinitário e dizemos: “Senhor (Deus Pai), tende piedade de nós; Cristo, tende piedade de nós; Senhor (Espírito Santo), tende piedade de nós”. As conclusões das orações são explicitamente trinitárias: por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

PADRES E IRMÃOS CAMILIANOS

– a Serviço da Vida –

O prefácio da oração eucarística nos leva à ação de graças por meio de Cristo: “Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso”. No momento da consagração se dá a invocação ao Espírito Santo: “Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito...”. Podemos verificar a harmonia da oração cristã, particularmente da oração eucarística, em torno da Santíssima Trindade.

Essa oração trinitária deve ter aplicação em nossa vida. Somos chamados a permanecer na sublime comunhão com nosso Deus, uno e trino. Se aceitássemos o convite de orar sem cessar, certamente reconheceríamos o valor que nossa vida tem. Em todas as circunstâncias dari-

amos graças, porque esta é a vontade de Deus em Jesus Cristo a nosso respeito. Não extinguiríamos o Espírito que habita em nós (cf. 1 Tessalonicenses 5,17-19). Somos convidados a viver trinitariamente, em profunda e constante comunhão com Deus e com o próximo.

Mas como posso orar sem cessar se tenho que trabalhar, estudar, arrumar a casa, cuidar dos filhos...? Talvez muitos de nós tenhamos o pensamento de que só é possível orar sem cessar nos fechando no quarto, na capela do Santíssimo Sacramento, no alto da montanha, ou ainda na praia, ouvindo o som do mar. Esses, de fato, são lugares privilegiados de oração, mas nem sempre é possível estarmos lá. Às

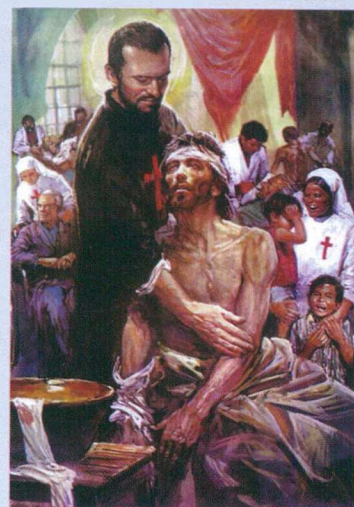
vezes estamos em meio ao caótico trânsito das grandes cidades, na agitação do trabalho, no consultório... ali também é possível orar sem cessar, pois Deus está presente.

“Não sabeis que sois o Templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós?” (1 Coríntios 3,16). Se tivéssemos a plena consciência de que a Santíssima Trindade habita em nós, certamente o mundo seria diferente. Essa diferença aconteceria a partir de nossa vida. Independentemente do lugar onde estivéssemos, estaríamos vivendo uma vida trinitária, ou seja, teríamos consciência de que o Deus uno e trino habita em nós e no próximo. Certamente diríamos menos palavras, brigariamos menos, pensaríamos mais antes de ofender alguém.

Seríamos mais agradecidos, seríamos mais irmãos.

Quando se fala em orar sem cessar, a intenção é dizer que nossa vida deve ser um contínuo diálogo com Deus, um mergulhar em sua presença. Como diz o salmista: *Quando ando e quando repouso, vós me vedes, observais todos os meus passos. A palavra ainda não me chegou à língua, e já, Senhor, a conheceis toda.* (Salmo 138,3-4). Constantemente estamos mergulhados na presença desse Deus uno e trino. Nossa existência é o transbordar do amor trinitário, pois somos frutos do amor de Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

Se tivéssemos a consciência de que a Santíssima Trindade habita em nós, o mundo seria diferente.



“Estive enfermo e me visitaste”
(Mt 25, 36)

Jovem, junte-se a nós, seja um Camiliano também!

CONTATOS

- Pe. Raimundo Santos dos Santos**
Rua Monte Rei, 300
60832-280 Fortaleza – CE
Fone: (85) 3476 8359
vocacionalfortaleza@camilianos.org.br
- Pe. Manoel Roberto Gonçalves de Pinho**
S.G.A. Norte – Quadra 914 – Conj. “G”
70790-140 Brasília – DF
Fone: (61) 3226-0300
vocacionalbrasil@camilianos.org.br
- Pe. Renato Prado de Faria**
Rua Sabina Scárdua Fardim, 02
29304-340 Cachoeiro de Itapemirim – ES
Fone: (28) 3511 6356
vocacionalcachoeiro@camilianos.org.br
- Pe. Zaqueu Geraldo Pinto**
Estrada Velha da Tijuca, 45
20531-080 Rio de Janeiro – RJ
Fone: (21) 2238 3509
vocacionaltijuca@camilianos.org.br
- Pe. Tadeu dos Reis Ávila**
Rua Cel. Lucas Magalhães, 373
37958-000 Monte Santo de Minas – MG
Fone: (35) 3591 1614
vocacionalmontesanto@camilianos.org.br
- Pe. Fábio Eduardo Pinto**
Av. Camilo de Lellis, 868
83323-000 Pinhais – PR
Fone: (41) 3667 5069
vocacionalpinhais@camilianos.org.br



Serviço de Animação Vocacional
Rua Barão do Bananal, 1125 – Pompéia
05024-000 São Paulo – SP
Tel. (11) 3872-7063

www.camilianos.org.br vocacional@camilianos.org.br

LADAINHA: orar com MARIA



Em entrevista exclusiva, **Padre Joãozinho** conversou com a *Revista Ave Maria* sobre a oração da ladainha.

O que significa intercessão de Maria?

Todo cristão é um intercessor. Somos membros do Corpo Místico de Cristo, ou seja, membros da Igreja que é o Corpo de Cristo. Isso significa que entre nós existe um laço de solidariedade espiritual. Rezo por você e você reza por mim. No *Creio em Deus Pai* isso aparece na expressão “comunhão dos santos”. Maria é a Mãe de Cristo e de todo o seu “corpo”, ou seja, é Mãe da Igreja. Neste sentido ela tem um laço materno de solidariedade com cada membro do Corpo de Cristo. Podemos considerá-la nossa mãe também. Já viu alguma mãe que não defenda seus filhos? Ainda que exista, Maria jamais se esquece de

qualquer filho seu. Assim como em Caná, ela continua pedindo por todos nós, principalmente quando estamos em dificuldades.

Qual é o fundamento bíblico dessa intercessão?

A Igreja acredita na teologia do Apóstolo Paulo que acabei de indicar: somos todos membros de um só corpo. Essa unidade nos faz intercessores uns dos outros. A intercessão entre os vivos não é colocada em questão nem mesmo pelos evangélicos. Eles têm dificuldade de acreditar na intercessão de Maria e dos santos por não ter a mesma visão escatológica que a Igreja Católica. Para a maioria dos evangélicos, quando a gente morre, não acontece imediatamente o juízo particular. Segundo eles, entramos em um sono profundo e acordaremos somente na hora do juízo final, para a salvação ou para a condenação. Segundo essa visão, os santos e Maria não intercedem por que estão dormindo. Nós, católicos, acreditamos que já foram julgados e estão no céu, de onde podem interceder junto a Jesus.

Qual a diferença entre a intercessão de Jesus e de Maria diante de Deus?

Jesus não é apenas intercessor, ele é mediador; é o caminho verdadeiro para a vida. Maria é apenas uma seta que aponta para o caminho, mas o caminho mesmo é Jesus.

Como se faz para pedir corretamente a intercessão de Nossa Senhora?

Costumo dizer que não rezamos para Maria, mas “com Maria”. As diversas orações oficiais mostram essa dimensão claramente. A *Ave-Maria*, por exemplo, é bíblica, conforme

relata Lucas em seu evangelho logo no capítulo primeiro. Outra forma popular de intercessão que a Igreja aprovou é a ladainha. São belíssimas invocações que nos recordam os diversos títulos de Maria. Não são meros elogios. São um reconhecimento do que a Graça de Deus pode fazer na vida de quem diz: “Eis-me aqui!”

Por que é chamada de Lauretana a Ladainha à Nossa Senhora?

Porque foi popularizada a partir do Santuário de Loreto, na Itália, a partir de 1532. Provavelmente surgiu bem antes. Temos notícia de uma coletânea de invocações já no século 12, segundo um manuscrito conservado na Biblioteca Nacional de Paris. Existem outras ladainhas a Nossa Senhora, como a Veneziana e mesmo a de Mogúcia. A mais popular é, sem dúvida, a Ladainha Lauretana.

Quais invocações da Ladainha que se referem aos dogmas de Nossa Senhora?

Os quatro dogmas marianos estão claramente expressos em mais de uma invocação por dogma. A virgindade é atestada em várias invocações. Muitas delas também invocam Maria pelo título de “Mãe”, o que alude ao dogma da Mater Dei (Theotokos): Mãe de Deus. A Assunção mereceu uma invocação e a Imaculada é invocada duas vezes.

A Ladainha de Nossa Senhora tem fundamento na Bíblia?

Há uma sequência de invocações que se referem a títulos marianos que são extraídos do Antigo e do Novo Testamento. Alguns são alegóricos, como “Torre de Marfim” ou “Torre de Davi”, mas todos possuem forte significado teológico. O livro que estou lançando *Com Maria, louvamos o Senhor* explica a

origem e o significado de cada uma das 50 invocações marianas da Ladainha Lauretana.

Qual seria a mensagem final aos leitores da Ave Maria?

A oração da ladainha é uma ótima catequese mariana orante. Rezar é uma maneira de mergulhar mais fundo no mistério. Se procurarmos conhecer o significado das invocações, rezaremos com mais saber e com mais sabor; rezaremos mais e melhor!



Padre Joãozinho, scj, é licenciado em Estudos Sociais, pós-graduado em Psicopedagogia, mestre em Teologia, professor, formador, doutor em Teologia Sistemática e em Educação. Participa de programas da TV “Canção Nova”, é autor de livros e tem músicas gravadas. Atualmente é diretor e professor na Faculdade Dehoniana de Taubaté, SP.



Pe. Luís Erlin, cmf,
é formado em
Jornalismo e Diretor
Editorial da Editora
Ave-Maria.

Pensei que ainda tivéssemos TEMPO

No embalo veloz da vida,
vamos deixando
nossos sonhos de lado
e os sonhos
dos que amamos
também...
Sempre imaginamos
que um dia os
realizaremos,
que um dia faremos
aquela viagem
inesquecível,
que um dia
conhecemos os lugares
que povoam
nossa imaginação.
Porém, o tempo é cruel;
não sabemos o dia
de amanhã.



Jovem...

*Quer fazer o caminho vocacional?
Sente o desejo de ser uma
Irmã Apóstola?*

Quais são seus sonhos? O que você faz para realizá-los? Essa pergunta é fácil de responder. Porém, quando nos perguntamos quais são os sonhos das pessoas que amamos e o que fazemos para realizá-los, a resposta se complica.

As pessoas que nos amam geralmente sacrificam sonhos para estar ao nosso lado, e, se não fosse assim, não seria amor. Nós também nos sacrificamos... para estar ao lado dos que amamos. O amor não é egoísta, o verdadeiro amor é desejar o bem, a felicidade do amado.

Assisti recentemente a um filme alemão intitulado *Hanami, Ceifeiras em Flor*, que narra a história de um casal idoso que passou a vida toda cuidando um do outro. Os filhos cresceram, foram viver em lugares distantes e não tinham tempo para eles... a expressão: “não tenho tempo”, marca grande parte dos diálogos dos filhos.

Acontece que a esposa fica sabendo pelo médico que seu marido tem pouco tempo de vida. Ela mantém segredo e a partir daí tenta realizar com ele algo que fosse marcante, uma aventura, algo inesquecível.

Mas ela morre antes, de maneira repentina. Neste momento, o homem começa a perceber que toda a vida da sua mulher foi para realizar os sonhos dele. Mesmo sem saber que também está prestes a morrer, ele viaja para o Japão na tentativa de realizar o grande sonho dela, como uma reparação, e lá em poucos dias sua vida é transformada...

O título desse artigo é uma frase dita pelo marido, quando foi questionado sobre o porquê de não ter feito tal viagem antes, juntamente com a esposa. Ele diz: “Eu pensei que ainda tivéssemos tempo”.

No embalo veloz da vida, vamos deixando nossos sonhos de lado e os sonhos dos que amamos também... Sempre imaginamos que um dia os realizaremos, que um dia faremos aquela viagem inesquecível, que um dia conheceremos os lugares que povoam nossa imaginação. Porém, o tempo é cruel; não sabemos o dia de amanhã.

A vida é uma, é só uma... curta, muito curta. Não deixemos para amanhã... sejamos felizes hoje, agora.

Hanami, em japonês, significa contemplar, olhar as flores – uma bela metáfora que nos ensina que os sonhos e a felicidade estão ao alcance das mãos.



***O chamado é de Deus,
mas a resposta é sua.
Entre em contato conosco.***

Centros Vocacionais:

Ir. Maria Cícera C. Silva
Rua Fabiano Porto, 85 - 13990-000
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - SP
Fone: (19) 3661-9444
E-mail: pastoralvocar@gmail.com

Ir. Sandra Souza
Rua Cel. Melo de Oliveira, 221 - Pompéia
05011-040 - SÃO PAULO - SP
Fone: (11) 3202-8756
E-mail: irsandrasouza@hotmail.com

Ir. Leda Gonçalves Pinto
SGAS, 615 - B/G
70200-750 - BRASÍLIA - DF
Fone: (61) 2105-6800
E-mail: vocare-sav@hotmail.com

Ir. Maria Dolores Silva
Av. Visc. de Guarapuava, 4747 - Batel
80240-010 - CURITIBA - PR
Fone: (41) 3342-9809
E-mail: vocacio@apostolas-pr.org.br



Ícone da Legião de Maria (catena).

A Legião de Maria é uma associação de leigos sob a proteção de Maria. Sua finalidade é glorificar a Deus e santificar seus membros por meio da oração e do trabalho apostólico em favor do próximo. Não é sua característica dar algum auxílio material.

Foi fundada por Frank Duff, na Irlanda, em 1921. Em 1928, expandiu-se para outros países e não parou mais. No Brasil, chegou em 1951, onde o primeiro grupo foi formado na Igreja Nossa Senhora de Fátima, no Rio de Janeiro, trazido pelo irmão João Creff, MS, que conheceu o movimento em Paris.

O que é LEGIÃO DE MARIA?



Capela da Legião de Maria na sede do Conselho de São Paulo.

ATUAÇÃO NA COMUNIDADE

A reunião semanal da Legião de Maria é o lugar onde o amor sincero entre seus membros supera as dificuldades do dia a dia por meio da oração, do amor a Deus e do próximo. Ali recebem o estímulo mútuo para combater o desânimo, as incompreensões, o cansaço e, por vezes, o aparente insucesso. É o lugar em que cada opinião é ouvida e respeitada com caridade, onde se aprende a rezar e não só valorizar o próprio esforço e as atividades, mas a graça divina recebida e o apoio dos irmãos.

A principal atividade da Legião é a visita domiciliar às pessoas, não importando a crença ou religião, sempre em comum acordo com a Igreja e o pároco para atuar com as diversas Pastorais. Os legionários visitam idosos, famílias enlutadas e doentes, hospitais, presídios, orfanatos, asilos, dentro do limite da paróquia. Qualquer católico pode

participar. Onde houver necessidade de uma palavra amiga e confortadora ela estará presente.

É ainda trabalho da Legião o ensino de corte e costura; recadastramento de idosos junto ao INSS; acompanhamento de documentos para aposentadoria e marcação de consultas; alfabetização de adultos; aulas de higiene pessoal e moral; ajuda em mutirão de moradias populares; assistência jurídica a pessoas carentes; catequese de crianças, jovens e adultos; preparação para primeira comunhão, batismo e crisma. Também se faz contato com viciados em drogas, prostitutas, moradores de rua e alcoólatras. Outra atribuição da Legião é o trabalho nas rádios locais, com divulgação do terço e reza do Ofício de Nossa Senhora ou reflexões bíblicas. Na Pastoral da Criança, visitas e orientações das mães, pesagem das crianças, distribuição da multimistura, etc.

OS LEGIONÁRIOS AUXILIARES

As pessoas que não podem frequentar as reuniões, nem realizar algum trabalho de apostolado, podem contribuir apenas participando das orações. A finalidade da Legião de Maria é esse convite à comunhão em que o ser humano se torna solidário por causa de suas fraquezas que o dividem e o isolam. Só o amor pode vencer e concretizar essa unidade.

O espírito da Legião de Maria é o próprio espírito de Maria: imitar profundamente sua humildade, sua obediência, sua oração constante, sua paciência heroica, sua sabedoria, seu amor corajoso e sacrificado a Deus e, acima de tudo, sua fé. A todos que necessitarem de uma palavra de conforto, de esperança e de solidariedade (cf.: Mt 25), o Legionário procurará levar uma mensagem do Evangelho, atendendo ao pedido de Jesus que disse: *Ide e pregai o Evangelho a toda criatura* (Mt 16,25).
(Fonte: www.legiaodemaria.org.br)

A LEGIÃO DE MARIA POR SEU PRESIDENTE

Entrevistamos o presidente da Legião de Maria, Néelson de Moraes, na sede do Conselho de São Paulo, instituição à qual está filiado há 28 anos.

Quantas pessoas estão envolvidas nesse trabalho apostólico da Legião de Maria em São Paulo e no Brasil?

É um número bem expressivo. Existem oito Centros de Conselho da Legião de Maria no Brasil: em São Paulo e nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Temos cadastrados mais de 40 mil pessoas. Os Conselhos são sempre

autônomos entre si, mas estão ligados ao conselho central de Dublin, na Irlanda. Mensalmente coletamos os dados de cada Conselho, elaboramos um relatório e o enviamos para Dublin. Lá, nosso correspondente o analisa e o devolve, orientando sobre nosso progresso dentro da Legião.

Qual a maior faixa etária dos membros da Legião no Brasil?

A faixa de idade que predomina

na Legião é acima dos quarenta anos. Com relação aos jovens, temos por volta de três mil cadastrados.

Esse movimento continua se propagando?

A característica primordial da Legião continua sendo a visita domiciliar, de casa em casa, por meio de Maria. Tanto é que ela não foi feita para ficar dentro da

igreja, mas para sair por aí, realizando seus trabalhos pastorais, visitando doentes, favelados, etc. Pelos relatórios que nos chegam mensalmente, nossos agentes acompanham as pessoas interessadas pelo movimento, procurando saber como estão indo, as dificuldades que estão sentindo e o que poderia ser feito para melhorar a atuação.

Além disso, temos a Romaria Nacional a Aparecida do Norte, SP, em todo primeiro final de semana do mês de junho. Para este ano, são esperados os principais dirigentes mundiais da Legião de Maria de Dublin. Visitarão o Brasil para uma avaliação das lideranças daqui. Vai ser um marco para nós, por ser a primeira vez que esses dirigentes espirituais virão ao Brasil. Haverá uma grandiosa festa, com uma grande concentração na cidade de Aparecida, para mais de cem mil legionários de todo o Brasil.

Como é difundido entre os fiéis o movimento da Legião de Maria?

Para a divulgação da Legião utilizamos diversos meios: pela distribuição de panfletos explicativos; pelo *site* www.senatus.org.br; pelo jornal *Legião de Maria*. Produzido em São Paulo com uma tiragem de 40 mil exemplares, o jornal circula entre os legionários para serem distribuídos nas paróquias e nos diversos trabalhos pastorais. Temos ainda, no âmbito nacional, uma revista trimestral que a cada três anos fica sob a responsabilidade e direção de um Conselho Regional do Brasil; atualmente ela está sob os cuidados do Conselho de Recife. Todos colaboram com seu conteúdo.

A divulgação do espírito da



Nelson de Moraes, na sede da Legião de Maria, na Avenida Liberdade, centro de São Paulo.

Legião de Maria é feita primordialmente por meio do contato pessoa a pessoa, método que vem dando certo até o momento.

Fala-se muito em diminuição de fiéis na Igreja Católica. Vocês sentem que isso vem acontecendo dentro da Legião de Maria?

Acredito que não. Fizemos ultimamente o levantamento de dados por meio do cadastro das catequistas e de outros líderes e percebemos que esse problema não nos tem atingido. Tanto é que, em alguns lugares, o cadastro cresce muito. Hoje, as pessoas procuram ações mais voltadas para o espiritual. Na Legião, elas encontram isso nas visitas de casa em casa, aos doentes, na reza do terço, etc., que as favorecem muito. Além do membro ativo que participa semanalmente das reuniões, temos ainda o grupo que chamamos de “membro auxiliar”, cujo número é bem maior. São aquelas pessoas que não podem ir à reunião semanal, mas que desejam pertencer à Legião. A única obrigação que lhes cabe é participar da reunião anual que acontece sempre em março, na “Solenidade de Consagração Individual”, quando

se renova o compromisso pessoal diante da imagem de Nossa Senhora em uma cerimônia especial. Diante de toda essa participação, se verifica que a Legião está em franco crescimento em todo o Brasil.

A Legião de Maria é maior do que se conhece aparentemente?

Sim, ela parece oculta, porém é sua característica fazer um trabalho sem chamar a atenção. Por isso, perdura até hoje. Em 2011 completará 90 anos de existência, e vamos fazer uma grande comemoração. Estamos também trabalhando, desde 1994, pela causa da canonização do nosso fundador Frank Duff.

Como é feito o convite para uma pessoa participar da Legião de Maria?

Nós temos um convite impresso, o qual chamamos de “Convite amigo”. Ele é entregue ao legionário, que o distribui às pessoas que ele acha que têm possibilidade de participar. Nesse convite consta um histórico da Legião, objetivos, horários e locais das reuniões nas paróquias. Se alguém manifestar algum desejo de conhecer, deixa o seu endereço e dois dos membros da Legião irão fazer uma visita à sua casa para iniciar uma conversa.

É essencial que o contato seja sempre pessoal. Se bem que já exista uma vertente mais jovem que acha que se deve privilegiar também os contatos pela internet. Ainda não se sabe a eficácia do resultado, mas é uma tentativa válida.

Enfim, estamos atentos à renovação tecnológica e também etária do pessoal. Para isso, buscamos atrair os jovens para dar continuidade a essa ação apostólica da Igreja.



Ângela Cabrera, op
é teóloga, especialista
no livro dos Salmos.
É da República
Dominicana e estuda
no Brasil.

As mães que cantam

SALMOS



no útero. Ela está segura e confiante. Abrigada no Deus da ruah, ar em movimento que a sustenta.

No Sl 130 há uma pensadora, que reflete e se dá a conhecer: Senhor, meu coração não se enche de orgulho (v.1a). Se no Primeiro Testamento o coração é a sede do raciocínio, então a autora do Salmo, sábia, escolheu o caminho da humildade para andar com Deus: meu olhar não se levanta arrogante, não procuro grandezas, nem coisas superiores a mim (v.1b).

Esta humildade materna (v.1) se entende à luz das mulheres bíblicas que, fascinadas pelo agir de Deus, cantam. Lembremos Ana (1Sm 2,1-10) e Maria (Lc 1,46-55). Ambas, mediante hinos, sintetizaram o júbilo que sonharam os/as pobres da terra. Alegriaram-se no que faz maravilhas, coisas extraordinárias que transbordam o intelecto humano:

... um Deus que cria vida na esterilidade e que confia a humanidade aos cuidados de uma camponesa de Nazaré, fazendo-a dançar no canto: Meu espírito exulta de alegria em Deus, meu salvador (Lc 1,47), quem levanta do pó o mendigo, do estercor retira o indigente, para fazê-los sentar-se entre os nobres (1Sm 2,8). Estas mulheres são construtoras de

justiça, e a sua humildade consiste em atuar sem invadir o espaço divino, deixando Deus ser Deus.

As mães de todos os tempos, intelectuais e analfabetas, são santas, incluindo: as vítimas do trabalho sexual, que inscrevem os filhos em boas escolas procurando-lhes um melhor destino; as que, pela má sorte com os companheiros, tiveram filhos coloridos, cada um “cara do seu pai”; as que retiram o pão da boca para dar de comer e se despojam dos caprichos pessoais para verem os seus estreadem uma roupa; as que encorajaram a dar à luz e criar, ainda que o pai fugisse sem registrar o nome da criança no cartório; e o grito rasgado desde a cadeia, também santifica a mãe desprendida do filho de colo.

Não pretendo ocultar o rol paterno de tantos homens justos. Quero desaprovar a condenação moralista às mulheres que, por muitos motivos, estão submetidas à solidão e às críticas destrutivas. Quando esmagamos com a língua pessoas inocentes, Deus acode no seu resgate. Ele assume a paternidade dos filhos sem pai para que estes, longe de terem vergonha, se convertam no enfeite da mãe... Divulguemos, em nossos salmos atuais, as entranhas misericordiosas de Deus, aquele que faz justiça através do socialmente insignificante.

A autora do Salmo 130 passa despercebida, mas o conteúdo da sua fala a revela: como uma criança no seio materno, assim está minha alma em mim (v.2b). O mesmo v.2b, no texto hebraico, deixa-a mais evidente: como criança (desmamada) sobre sua mãe (nas costas), como criança desmamada sobre mim (está) minha garganta. O que nossas bíblias traduzem por “alma” vem do hebraico *nepex*, que significa “garganta”. A *nepex* é o órgão que representa a vida. É o sinal visível da respiração. Fala do ar divino acontecendo na dimensão humana para providenciar a existência. A mulher do Sl 130 experimenta Deus e nele mergulha como feto submerso



Adelino Dias Coelho
é jornalista e editor da
editora e da revista
Ave Maria

Padre nosso PEQUENINO...

A casa, naquela lonjura no interior do Ceará, era muito pobre. Bem afastada da cidade, seus caminhos eram tortuosos e os carros não chegavam lá. Não havia móveis. O fogão era armado do lado de fora, mas d. Zezé fez questão que ficasse para almoçar. Sentei-me num toco que lá havia. Para minha surpresa, antes da refeição ela puxou um *Pai-Nosso*, cujas palavras eram bem diferentes das que conhecia. Sua prece, porém, foi tão intensa e cheia de fé que me tocou profundamente. Em seguida, me ofereceu uma cuia de barro e convidou-me a me servir: feijão e farinha. Não havia talheres. Era uma experiência divertida e inusitada. Ajeitei-me como pude a comer com as mãos, enquanto batíamos um papo gostoso sobre as travessuras das crianças e os hábitos do lugar. Para os cinco filhos, fazia bolinhos de feijão com farinha que ia oferecendo em rodízio. Acabado o almoço, separou alguns daqueles bolinhos e pediu ao filho mais velho que os levasse à “cumadre Zeia, que tinha muitas bocas para dar de cumê e era muito pobre”.

Antes de nos despedirmos, pedi-lhe um favor. Que me ditasse a oração que havia feito antes da refeição. Depois de alguma relutância, me atendeu. (veja quadro ao lado)

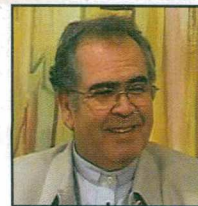


Sertão nordestino

Foto: Divulgação

*Padre nosso pequenino,
que é chave do paraíso.
Quem me dá, quem me daria,
pela Santa Virgem Maria,
que é em monte e é em fonte.
Que o demônio nunca
encontre, nem de noite nem
de dia. Nosso Senhor diz
missa, São Pedro benze o
altar. Assim benzei meus
filhos por onde passarem: na
rua, casa ou serviço. Meus
inimigos, vocês não sabem
o que Deus faz e o que Deus
quer. Assim, eu farei com
vocês tudo o que eu quiser.
Amém.*

Agradei-lhe, mas intrigado com as palavras da oração, perguntei-lhe onde a tinha aprendido. Contou-me que nunca mais tinham tido a visita dos missionários. Mas sua avó não dormia sem recitar o “Padre-Nosso pequenino” e ensiná-lo aos mais novos. Por esta, soubera que seus antepassados a tinham trazido do povo inca do Peru(!). Admirei a fidelidade daquela mulher tão pobre que mantinha viva a fé em Deus em condições tão adversas e inimagináveis migrações. Sem dúvida, ele entenderia aquelas palavras, proferidas com tanta unção e piedade. *O Espírito é que vivifica* (João 6,63).



Pe. Zezinho, scj
é escritor, compositor
e conferencista.



ILUMINADOS e iluminadores

*Os cristãos, chamados a ser sinais e faróis
que apontam o caminho,
o papa, os bispos, os sacerdotes, religiosos e religiosas,
pais, educadores, profetas
são valorizados pela sua capacidade de iluminar e deixar-se iluminar.*

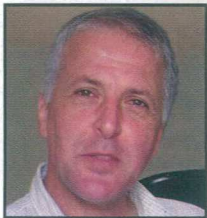
*Por isso, a catequese da luz tem significado profundo na nossa Igreja.
Velas têm um pavio interior que queima para que os outros vejam.
Velas juntas significam luz mais intensa.
Velas não acesas são apenas um monte de cera.*

*Só se tornam luz quando aceitam se consumir e se queimar.
Mas o fogo precisa de algo que venha do interior da vela.
Ela só ilumina porque tem algo dentro de si, capaz de aceitar a luz.
Velas que se apagam e se curvam para receber a luz de outras velas acesas.
Velas acesas que se curvam para dar a luz à vela que se apagou.
Velas que se iluminam e que iluminam os outros.*

*Velas, porém, são símbolos. Não podem ser usadas como amuleto.
Velas não salvam. Apenas sinalizam e iluminam.
Faróis não salvam. Alertam. Ajudam a salvar.
Por isso, na Igreja, a vela não deve incentivar superstições.
Não é o tamanho da vela que ajuda. É a fé.
Mas que não se jogue fora o símbolo.*

*A catequese da luz é importantíssima para os católicos.
Façamos uso dela...
Iluminados e iluminadores, juntemos nossas luzes.
Há trevas demais ao nosso redor.*


*A Palavra final é de Jesus:
Brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam vossas boas obras
e louvem o Pai que está nos céus... (Mt 5,16)*



Pe. José Alem, cmf
é missionário
claretiano, educador e
comunicador.



Frente ao mal, a **ESPERANÇA**

 Onde abundou o pecado,
superabundou a graça. (Rm 5,20)

A experiência diante do mal no mundo levanta, para muitos, a incapacidade de entender a impotência divina: por que Deus permite a opressão e a violência, os desastres e as calamidades? Essas situações de desmandos da natureza e as injustiças da história parecem nos mostrar que o mal está dominando o mundo e que o próprio Deus é incapaz de controlá-lo.

Jesus, face às questões que lhe são apresentadas por algumas pessoas que queriam saber de quem era a culpa daqueles que foram atingidos por maldades (Cfr. Lc 13, 1-9), ensina a arte necessária do discernimento que se deve praticar diante dos acontecimentos naturais e históricos. O mal, presente tanto na história como na natureza, está intimamente ligado ao pecado, mas – apesar das aparências – não escapa daquele Deus que tem nas mãos os abismos



da terra (Sl 95,4), que recolhe em odres as águas do mar (Sl 33,7). É verdade que todos pecamos (Rm 3,23) e nem de longe avaliamos as nefastas consequências do pecado que invade, mesmo sem sabermos, o mais profundo de nossas vidas, afetando outras vidas. Mas também é verdade que o mal é hoje para nós o lugar de nossa salvação; onde abundou o pecado, superabundou a graça (Rm 5,20).

É nessa lógica que devemos ler todos os acontecimentos. Cada um deles, visto em profundidade, é sinal de perdição e de salvação. Os acontecimentos humanos e naturais desvelam a perdição da qual nos salva, pela graça, a nossa conversão àquele do qual nos afastamos. Libertamo-nos, assim, do maniqueísmo, que, na sua visão reducionista e enganadora, só conhece duas possibilidades: o bem e o mal.

O MAL DENTRO DE NÓS

É certo que existem um conjunto de causas físicas e sociais que sustentam e promovem tanto o bem quanto o mal, mas, uma causa, muitas vezes desprezada e desconhecida, é reconhecer o mal dentro de nós, do qual devemos nos converter. Sem ignorar o mal histórico, natural e social, é preciso, porém, ir à raiz do mal que no fundo move a nossa vida. Só assim podemos ter um olhar mais profundo e real sobre os acontecimentos pessoais e sociais. A questão do mal é a que desafia todos os problemas. A tentativa de nos defender do mal ou culpar outros ou a Deus move todo pensamento humano e é o maior desafio para a fé: pode negá-la ou fortalecê-la, levar ao conformismo ou a uma compreensão mais profunda e verdadeira.

O mau discernimento divide os bons dos maus em nome da justiça, já entendida de maneira incorreta; considera o bem algo fraco e impotente e o mal, inevitável e fatal. Uma mentalidade assim julga que o sofrimento em si seja simples e necessariamente um mal.

O bom discernimento abre os olhos para enxergar a realidade com mais profundidade e amplitude e leva a uma mudança de vida, superando o maniqueísmo, o objetivismo e o subjetivismo. Essa mudança exige nova mentalidade, novos sentimentos e comportamentos.

Nossa liberdade continua determinando nossa vida e construindo a história de nosso tempo e futuro. A história é ao mesmo tempo o lugar e o tempo da espera, da esperança, da dilatação de almas e corações para uma compreensão mais real do que nos envolve. A história é um processo de conversão, de espera e de esperança, de paciência e de misericórdia. No princípio e no fim de tudo está Deus Amor, que nos indica, por caminhos diversos, o Caminho.

VIA LUMINA

A sua loja de artigos religiosos na internet.

Presentes para o Dia das Mães

Divino Pai Eterno Em Resina



Jóias em Ouro 18k



Porta Retratos com Oração



Terços de Cristal e Importados



TELEVENDAS
11 2341-0411
11 2667-6137

contato@vialumina.com.br
www.vialumina.com.br



Pe. Agnaldo José
é sacerdote, jornalista e
mestrando em Comunicação.

Quem está na CASA DA MÃE nunca está perdido

Outubro de 1976. As ruas pareciam um formigueiro. Era quase impossível caminhar na passarela, rumo ao Santuário da Padroeira do Brasil. Minha família e eu caminhávamos, calmamente, olhando as lojas e comprando presentes para os que ficaram em casa. Com apenas 9 anos, segurava a mão da tia Lídia, minha madrinha de batismo.

Estava um pouco assustado. Nunca vira tanta gente ao mesmo tempo, no mesmo lugar. De repente, uma bola colorida chamou minha atenção. Impulsivamente, entrei na loja para vê-la mais de perto. O inesperado aconteceu: estava perdido em Aparecida. Não via minha tia, nem meus pais e irmãos. Saí dali e fiquei andando pelas ruas, sem rumo. O medo invadiu minha alma. Procurava minha família no meio da multidão e não via ninguém.

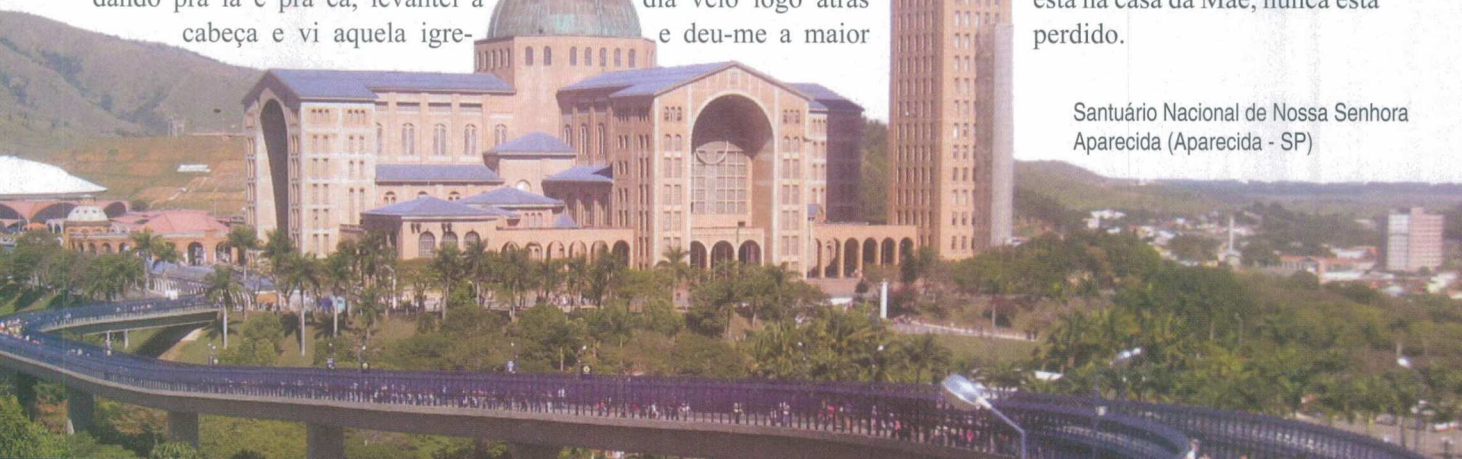
Depois de umas duas horas, andando pra lá e pra cá, levantei a cabeça e vi aquela igre-

ja enorme diante de mim. Pensei: “Acho melhor eu ir para a casa de Nossa Senhora”. Caminhei apressadamente. Não demorou e eu já estava dentro da Basílica. A missa estava quase terminando. Olhei para todos os lados, e os rostos me eram desconhecidos. Comecei a chorar. Ao meu lado, estava uma mulher bem velhinha. Ela me perguntou: “Por que você está chorando, menino?”. “Eu perdi minha família”, respondi, soluçando. Ela segurou minha mão com carinho e me levou para uma sala onde havia outras crianças perdidas. Nela, um rapaz anunciava no alto-falante os nomes das crianças perdidas. Esperei uns dez minutos. Então, ele anunciou meu nome: “Há um menino perdido aqui na Basílica. Ele se chama Agnaldo José...”. Logo meus pais chegaram chorando e abraçaram-me com muita ternura. Tia Lídia veio logo atrás e deu-me a maior

bronca: “Você quase matou a gente do coração, Agnaldo. Por que você largou a minha mão?”. Não fiquei bravo com ela. Estava alegre, tranquilo, seguro com eles novamente ao meu lado.

O tempo passou. Estive algumas vezes em Aparecida, depois de 1976. A última, em março deste ano. Entrei na Basílica com meus paramentos. Seria a primeira vez que participaria de uma missa naquele lugar sagrado, como padre. Entrei na sacristia. Fui recebido com muito carinho pelos Missionários Redentoristas. Na procissão de entrada, meu coração acelerou, mas contive as lágrimas. Mas elas escorreram pelo meu rosto no final da celebração, quando foi entronizada a imagem milagrosa de Aparecida. As lembranças daquele outubro de 1976 vieram à minha memória. Uma certeza brotou no meu interior: quem está na casa da Mãe, nunca está perdido.

Santuário Nacional de Nossa Senhora
Aparecida (Aparecida - SP)



No Dia das Mães,
presenteie quem você
mais ama com livros
da Editora Ave-Maria!

LANÇAMENTO!

ALAICE MARIOTTO KATER

Convidados para o Banquete

CULINÁRIA DA ÉPOCA DE JESUS

R\$44,90
84 páginas



Diferente dos livros de receita comuns, *Convidados para o Banquete* irá impressionar sua mãe e toda a família com sugestões de alimentos possivelmente servidos no tempo de Jesus, adaptados ao nosso dia a dia para facilitar o preparo de qualquer prato. Com 35 receitas acompanhadas de trechos bíblicos, a obra de Alalice Kater é um ótimo presente a todas as mães que valorizam os momentos de união e partilha durante as refeições.

AM
EDITORA
AVE-MARIA

À venda nas melhores livrarias, pelo televentas **0800 7730 456** ou no site www.avemaria.com.br



**Filhos do Imaculado
Coração de Maria.**

Seminário

Santo Antônio Maria Claret
Rua Bueno Brandão, 495
Cx.P 115 - CEP: 37550-000
Pouso Alegre/MG
Fone: (35) 3421-1108

Centro Missionário Claretiano

Rua Tenente Serpa, 82
Novo Progresso
CEP: 32115-180 - Contagem/MG
Fone: (31) 3393-6433

Missionários Claretianos

Rua Manoel Moura, 46
Trapiche da Barra
CEP: 57011-100 - Maceió/AL
Fone: (82) 3326-8122

Secretariado Vocacional Claretiano

Cx. Postal, 94 - CEP 14300-000
Batatais/SP
Fone: (16) 3761-5081 / 8138-6738
e-mail: pvclar@yahoo.com.br

www.claretianos.com.br/vocacional

Comemorações do mês

Nossa Senhora de F

dia 13

As aparições de Nossa Senhora, em Fátima, aos três pastorinhos portugueses, Lúcia, 10 anos, Francisco, 9, e Jacinta, 7 anos, iniciaram-se no dia 13 de maio de 1917. A Virgem pediu-lhes que ali viessem por seis meses seguidos no dia 13 à mesma hora. Pediu também que rezassem o terço todos os dias pela paz do mundo e o fim da guerra. A notícia espalhou-se rapidamente e uma grande multidão acorreu à Fátima. Em 1946, perante uma multidão de 800 mil pessoas, Nossa Senhora foi coroada solenemente em Fátima. No dia 13 de maio de 2000, Jacinta e Francisco foram beatificados por João Paulo II. Lúcia (depois Irmã Maria de Jesus e do Coração Imaculado) faleceu no Carmelo de Coimbra, Portugal, aos 24/9/2007.



Nossa Senhora Auxiliadora

dia 24



Esse título mariano foi introduzido na ladainha de Nossa Senhora por Pio V, em agradecimento pela vitória da armada cristã, que afastou o perigo maometano da Europa (7/10/1571). Mais tarde em 1814, Pio VII instituiu a sua festa no dia 24 de maio, para lembrar sua libertação do cárcere imposto por Napoleão Bonaparte em Savona, França.

Nossa Senhora da Visitação

dia 31

A festa de Nossa Senhora da Visitação nos recorda o gesto solidário de Maria, que vai visitar sua prima Isabel. Temos lado a lado, Maria e Isabel, uma virgem e uma estéril. Maria traz em seu ventre o Salvador, e Isabel está grávida do precursor João Batista (Lc 1,39ss). Em 1389, o papa Urbano VI instituiu a festa de Nossa Senhora da Visitação, que era celebrada no dia 2 de julho, passando atualmente para 31 de maio. Protetora das Casas de Misericórdia de Lisboa, a Virgem da Visitação era cultuada em Portugal, sobretudo, pelos Irmãos da Misericórdia. Com a vinda da família real para o Brasil, o culto se propagou em nosso país.

Para saber mais: *Os cinco minutos dos santos*,
J. Alves, Ed. Ave-Maria.



RESSURREIÇÃO DO FILHO DA VIÚVA DE NAIM

10º domingo do Tempo Comum
6 de junho

**1ª leitura – 1Reis 17,17-24:
Olha, teu filho está vivo!**

As primeiras palavras da viúva de Sarepta, embora tão distantes, são ainda as ditas por muitos de nós, hoje. Quando nos aparece uma provação: morte, doença, penúria, desilusão, julgamos que foi Deus quem o quis para nos castigar por nossos pecados. Na verdade, não é nada disso. Toda a “intervenção” de Deus na vida da gente é para nos salvar e renovar o espírito.

O que infelizmente acontece é que damos mais importância à morte material do que à espiritual. O filho daquela viúva, mesmo ressuscitado pelo profeta, iria morrer depois. Mas seu espírito, renovado pela força de Deus, não morreria jamais. Assim, também devemos nos aproximar das pessoas “mortas no coração”, com a graça de Deus, dispondo-nos a levantá-las e lhes falar da esperança que deverão manter sempre no Senhor Deus, mesmo no meio das dificuldades.

**Salmo 29,2 e 4.5-6.11.12ª.13b:
Eu vos exalto, Senhor, porque
me libertastes!**

**2ª leitura – Gálatas 1,11-19:
Houve por bem revelar-me
o seu Filho, para que eu o
anuncie entre gentios.**

Paulo estava “morto” quando perseguiu os cristãos, mas pela gra-

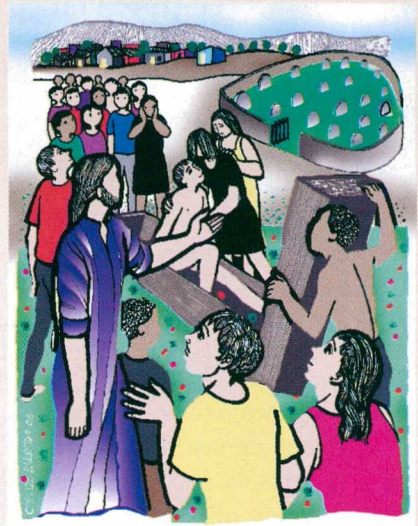
ça de Deus reviveu e até passou a pregar a Boa-Nova. As revelações do Evangelho de Jesus Cristo, ao recebermos o Batismo, nada têm de humano. O amor que nos é ensinado por ele não pode se fundamentar na reação comum do ódio e da violência contra quem nos odeia e usa de opressão. Nosso povo tem um provérbio que resume tudo isso: “Perdoar é divino!”. Rememos contra a maré, não aceitemos o argumento de que só se deve amar quem nos ama e odiar quem nos odeia porque não é doutrina de Cristo: Se amais somente os que vos amam, que recompensareis? (Mateus 5,46).

**Aclamação ao Evangelho
João 11,25.26:
Aleluia, Aleluia, Aleluia.**

Eu sou a ressurreição e a vida, diz o Senhor; aquele que crê em mim viverá eternamente.

**Evangelho – Lucas 7, 11-17:
“Jovem, eu te ordeno, levanta-te!”**

Como Elias ressuscitou o filho da viúva de Sarepta, também Jesus ressuscitou o filho da viúva de Naim. Dirige-se primeiro à mãe. Levantá-lo o ânimo, pois a mãe que perde um filho morre interiormente com ele. Pede-lhe que não chore, porque existe a ressurreição dos mortos. A morte não tem a vitória definitiva sobre nós, porque todos ressuscitaremos em Cristo.



O olhar de Cristo para o jovem morto não é de simples comiseração, mas de transformação. Como Jesus, batizados que somos em seu nome, cabe-nos a missão de transformar o coração dos que carregam os sinais da morte. É só olharmos à nossa volta. Quantos desempregados, abandonados, excluídos, doentes! Outros tantos decidiram desanimar, desistir de viver.

Olhando-os com o olhar de Cristo, nossa palavra fará que se transformem, que se renovem interiormente e ressuscitem para a Vida: “Olha! Teu coração está vivo!”.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Ainda sou daqueles que acreditam que Deus castiga os pecadores? Estou convencido de que toda a “ressurreição” vem de Deus? Aproximo-me dos que sofrem, com palavras de esperança e de transformação?

Leituras da 10ª Semana do Tempo Comum

7 - SEGUNDA: 1Rs 17,1-6 = O profeta Elias anuncia a seca. Sl 120. Mt 5,1-12 = Bem-aventuranças. **8 - TERÇA:** 1Rs 17,7-16 = Elias em casa da viúva de Sarepta. Sl 4. Mt 5,13-16 = Sal da terra e luz do mundo. **9 - QUARTA:** 1Rs 18,20-39 = Elias contra os profetas de Baal. Sl 15. Mc 5,17-19 = Jesus completa, realiza a Lei. **10 - QUINTA:** 1Rs 18,41-46 = O profeta Elias reza, e cai uma chuva do céu. Sl 64. Mt 5,20-26 = Não desejar mal ao próximo, nosso irmão. **11 - SEXTA: Sagrado Coração de Jesus** Ez 34,11-16 = Sou eu que apascentarei minhas ovelhas. Sl 22. Rm 5,5b-11 = Brilhante prova de amor de Deus por nós, pecadores. Lc 15,3-7 = Em busca da ovelha perdida. **12 - SÁBADO: Imaculado Coração de Maria** Is 61,9-11 = O Senhor me revestiu e adornou como uma jovem esposa. Cânt.: 1Sm 2,1.4-5.6-7.8. Lc 2,41-51 = José e Maria procuram e reencontram Jesus no templo.

Elaboração: Adelino Dias Coelho – Ilustração: Cerezo Barredo, cmf – Colaboração: Sheine R. Silva

A PECADORA NO FESTIM

11º domingo do Tempo Comum
13 de junho

1ª leitura - 2Sm 12,7-10.13:
O Senhor perdoou o teu pecado, de modo que não morrerás. Davi comete um crime. Natã vai ao encontro de seu amigo.

Davi comete um crime. Natã vai ao encontro de seu amigo. Conte-lhe a história da ovelha pequenina, sacrificada por um homem rico que possuía muitas ovelhas. Davi se indigna contra aquele desalmado. Natã então lhe abre os olhos: Tu és esse homem! (vv. 1-7).

Nossa leitura de hoje se abre com o discurso do profeta Natã a Davi, elencando todas as graças que Deus lhe dera e, por outro lado, as consequências do pecado.

A experiência nos diz que é difícil superar essas fases sozinho e se libertar das consequências mortais que a culpa acarreta sobre quem a pratica. Quantas desgraças provoca uma infidelidade conjugal! Mas o diálogo aberto com Natã convence Davi sobre a necessidade de se arrepender. E Deus o recebe de volta.

Salmo 31,1-2.5.7.11:
Confessei o meu pecado ao Senhor!

2ª leitura - Gálatas 2,16.19-21:
Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim.

Alguns judeus convertidos ao cristianismo continuavam falando com

seus novos irmãos que a salvação dependia dos méritos obtidos pela observância escrupulosa de todas as leis e prescrições judaicas. Paulo alerta a esses cristãos que é Deus quem nos salva gratuitamente. Ele é quem permite que sejamos bons.

A frase final da leitura é: Não menosprezo a graça de Deus! (v.21). Deus nos comunica o seu amor. Enviou-nos seu próprio filho, para nos convidar a aceitar sua doutrina de perdão. Posso afirmar que a pratico?

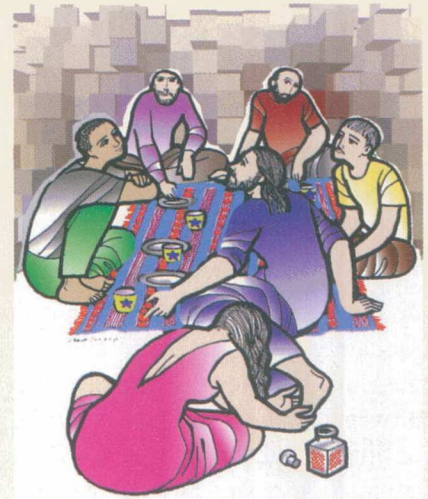
Aclamação ao Evangelho
Mateus 1,15:
Aleluia, Aleluia, Aleluia.

O reino dos céus está próximo; convertei-vos e crede no Evangelho.

Evangelho - Lucas 7,36 - 8,3:
Seus numerosos pecados lhe estão perdoados porque ela demonstrou muito amor.

Um fariseu convida Jesus para tomar uma refeição em sua casa. Assim lhe poderá chamar a atenção amigavelmente e mostrar o quanto é inconveniente um rabi continuar frequentando casas de pessoas de conduta duvidosa, e a importância de entrar nas casas de pessoas de bem como ele.

Ora, quando a conversa com Jesus já estava no desejado, uma mulher, considerada de má vida na cidade, prostrou-se em prantos aos pés de Jesus, misturando suas lágrimas com



o unguento perfumado que passava neles. Por que isso? Porque já tinha sentido antes que Jesus a olhava não como um objeto de prazer, mas como pessoa. Agradecia a quem a ressuscitara para a Vida, da melhor maneira que ela achou que devia fazer. Espontaneamente brotou em seu coração o amor aos irmãos. Este se manifestava na acolhida a Jesus, no lavar-lhe e beijar-lhe os pés com lágrimas de alegria por se sentir libertada do pecado e por lhe ter sido revelado que Jesus era o Filho de Deus e, portanto, podia perdoar em nome de Deus.

SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

Aproximo-me de algum amigo que erra para lhe dar a mão e tirá-lo daquela situação? Posso afirmar, com São Paulo, que não desprezo o chamado de Deus? Compreendo que Deus deseja que se acenda em mim o amor, a compreensão, a acolhida do outro e o agradecimento?

Leituras da 11ª Semana do Tempo Comum

14 - SEGUNDA: 1Rs 21,1-16 = Assassinio de Nabot. Sl 5. Mt 5,38-42 = Não resistir ao mau; atender ao necessitado. **15 - TERÇA:** 1Rs 21,17-29 = Elias anuncia o castigo de Acab e Jezabel. Sl 50. Mt 5,43-48 = Amar o próximo, mas também amar os inimigos. **16 - QUARTA:** 2Rs 2,1.6-14 = Elias é arrebatado ao céu. Sl 30. Mt 6,1-6.16-18 = Esmola, oração, jejum, tudo sem ostentação. **17 - QUINTA:** Eclo 48,1-15 = O Eclesiástico tece elogios ao profeta Elias. Sl 96. Mt 6,7-15 = Assim deveis rezar: Pai nosso... **18 - SEXTA:** 2Rs 11,1.4.9-18.20 = Morte de Atalia, rainha de Judá. Sl 131. Mt 6,19-23 = Tesouro do céu; olho são. **19 - SÁBADO:** 2Cr 24,17-25 = O sacerdote Zacarias assassinado no átrio do templo. Sl 88. Mateus 6,24-34 = Evitar preocupações exageradas: a cada dia basta o seu cuidado.

A MORTE COMO CAMINHO DA VIDA

12º domingo do Tempo Comum
20 de junho

1ª leitura - Zacarias 12,10-13,1:
Eles contemplarão aquele que transpassaram.

A frase de Zacarias: “Eles farão lamentações sobre aquele que transpassaram” nos faz lembrar a crucificação de Jesus: um dos soldados abriu-lhe o lado com uma lança e imediatamente saiu sangue e água (João 19,34). Na verdade, o profeta que viveu cerca de trezentos anos antes de Cristo sem dúvida se referia a um fato dramático ocorrido no seu tempo. Mas o evangelista João identificou aquele misterioso personagem como sendo a figura de Jesus. Seu gesto serviu de exemplo para todos que, ao vê-lo na cruz, acreditassem que seu testemunho não tinha ficado somente em palavras.

Salmo 62,2abcd.2e-4.5-6.8-9:
Minha alma tem sede do Deus vivo!

2ª leitura - Gálatas 3,26-29:
Vós que fostes batizados em Cristo, vos revestistes de Cristo!

Quem quiser uma prova do amor de Cristo é só olhar para a Cruz e verificar como não abriu mão de sua doutrina de amor, até dar sua vida por nós, pecadores. E como serão identificados seus seguidores? Como descobrir os batizados?

Pelo testemunho dado por eles em todas as partes. Nisto serão reconhecidos como cristãos.

Aclamação ao Evangelho
João 15,15:
Aleluia, Aleluia, Aleluia.

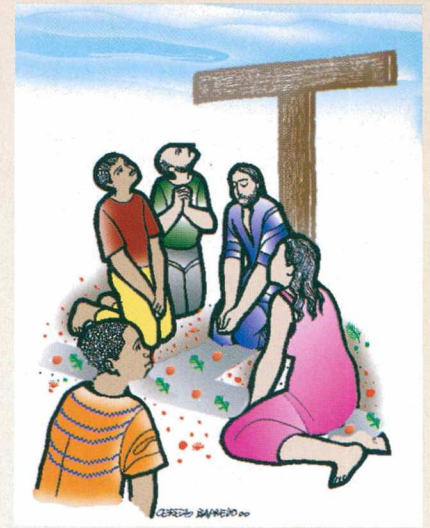
Eu vos chamei amigos, diz o Senhor, porque vos manifestei tudo o que ouvi de meu Pai.

Evangelho - Lucas 9,18-24:
Quem sacrificar a sua vida por amor de mim, irá salvá-la.

O pronunciamento de Jesus: é necessário que o Filho do Homem padeça muitas coisas (v.22) parece incompreensível para os seguidores do tempo de Jesus e para nós também. Porque o Pai não poupou seu Filho bem-amado de todo aquele sofrimento? Deus não queria de modo algum que seu Filho sofresse, mas respeitou a maldade dos homens e fez dela uma obra-prima de amor.

Nós também enfrentamos problemas dos mais variados. Em tais horas, temos de mostrar, com nossa reação, que para nós seguir a Jesus não significa apenas acreditar naquilo que nos foi ensinado no catecismo, mas participar de seu destino: Se alguém quer vir após mim, renegue-se a si mesmo (v.23). Mais adiante, para designar a atitude daqueles que aceitam seguir os passos de Jesus, fala em perder a vida por ele.

Como “perderemos nossa vida por Jesus” ou como “renegaremos a nós mesmos” para seguir a Jesus?



Transformando nossa vida num dom aos irmãos. O estudante que ajuda um colega em dificuldade; o esposo que ajuda a mulher na limpeza da casa; o voluntário(a) que dedica o seu tempo para ajudar os doentes, os idosos... estão cumprindo o conselho de Cristo. E aqueles que assim escolhem “perder sua vida” pelos irmãos necessitados também ressuscitarão, já nesta vida, e experimentarão uma alegria que os fará encontrar-se cada vez mais consigo mesmo.

SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

Procuo pagar o mal com o bem? Se as pessoas observarem meu comportamento, poderão deduzir que sou um cristão?

Entendo que gastar o meu tempo, meu lazer ou meu descanso para ajudar os outros é fonte de vida?

Leituras da 12ª Semana do Tempo Comum

21 - SEGUNDA: 2Rs 17,5-8.13-15a.18 = Fim do reino de Israel; causas da ruína. Sl 59. Mt 7,1-5 = Palha no olho dos outros, trave no próprio olho.
22 - TERÇA: 2Rs 19,9b-11.14-21.31-35a-36 = Deus salva Jerusalém sitiada. Sl 47. Mt 7,6.12-14 = Pérolas aos porcos, porta estreita, fazer o bem aos outros.
23 - QUARTA: 2Rs 22,8-13; 23,1-3 = Descoberta de um livro da Lei; reforma do culto. Sl 118. Mt 7,15-20 = Guardai-vos dos falsos profetas!
24 - QUINTA: Natividade de São João Batista. Is 49,1-6 = Eis que eu fiz de ti a luz das nações. Sl 138. At 13,22-26 = João proclamou o batismo de penitência. Lc 1,57-66.80 = Seu nome é João.
25 - SEXTA: 2Rs 25,1-12 = Destruição de Jerusalém e deportação do povo. Sl 136. Mt 8,1-4 = Cura de um leproso: vai levar a oferta prescrita.
26 - SÁBADO: Lm 2,2.10-14.18-19 = Jerusalém sitiada: a quem comparar-te?! Sl 73. Mt 8,5-17 = Cura do servo do centurião, em Cafarnaum.

O SEGUIMENTO DE CRISTO

13º domingo do Tempo Comum
27 de junho

1ª leitura - 1Reis 19,16b.19-21:
Eliseu levantou-se e seguiu a Elias.

Não foi fácil para Eliseu aceitar o convite de Elias e segui-lo em favor dos irmãos. Foi preciso primeiro renunciar a seu trabalho, à comodidade de sua casa para então se levantar e acompanhar àquele profeta. Quem não vê nisso a decisão de tantos jovens e moças que tudo abandonam para seguir a Cristo como religiosos(as)? É preciso levantar-se, ou seja, sair da própria comodidade da vida voltada só para si mesmo e concordar em ajudar os irmãos, dizendo “sim” ao Senhor.

Salmo 15,1-2a.5.7-8.9-10.11:
Vós sois minha herança, Senhor!

2ª leitura - Gálatas 5,1.13-18:
Fostes chamados à liberdade.

Cristo não quer nada obrigado. Não se é religioso forçado pelos outros ou só para mostrar que somos bons. Somos religiosos, educamos porque nos convencemos de sua necessidade para sermos felizes.

Às vezes estamos dispostos a seguir a doutrina que Jesus nos ensinou em seu Evangelho, mas depois desanimamos quando aparece a primeira dificuldade. Pensar nos outros um dia não chega a ser tão difícil,

mas “cada dia” exige propósito firme e, sobretudo, sempre a graça do Senhor Jesus!

Aclamação ao Evangelho
João 8,12:
Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor; quem me segue terá a luz da vida.

Evangelho - Lucas 9,51-62:
Jesus decide ir para Jerusalém.

Como o interlocutor do evangelho, também nós prometemos no dia de nosso batismo: Senhor, eu te seguirei para onde quer que vás (v.57). Como na parábola do semeador, a Palavra do Senhor nos foi então dirigida e a acolhemos, mas parte da semente caiu à beira do caminho; foi pisada, e as aves do céu a comeram (Lucas 8,4).

Há diversos pretextos para não seguir o Mestre: o que os outros vão pensar?; ninguém mais faz isso!; trata bem só a quem te trata bem!; não leves desaforo para casa, etc., etc. e outros pretextos como os que lemos no evangelho de hoje para não seguir a Cristo.

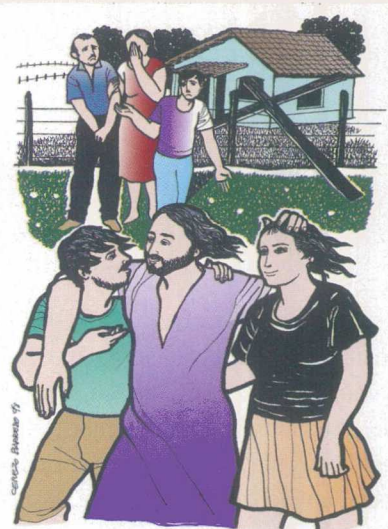
Na comunidade da cidade de Tessalônica havia problema semelhante. Paulo a exorta da seguinte maneira: ...tende paciência para com todos. Vede que ninguém pague a outro mal por mal. Antes, procurai sempre prati-

car o bem entre vós e para com todos. Vivei sempre contentes. Orai sem cessar! (1 Tessalonicenses 5,14-16).

Este último conselho é a chave de tudo. Rezar sem cessar, porém, não deve ser entendido como estar continuamente com o terço ou o devocionário nas mãos. Mas estar sempre ligado ao Espírito Santo que está dentro de nós, para seguir sua inspiração quando nos sugere, por exemplo, que nos desprendamos de nosso egoísmo e avareza, ajudemos e sejamos próximos de quem precisa.

SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

Temos coragem de dar prioridade à ajuda de quem está em necessidade? Somos religiosos somente porque somos obrigados? Estamos atentos à voz do Espírito Santo que dentro de nós sugere que tenhamos caridade e misericórdia com os irmãos?

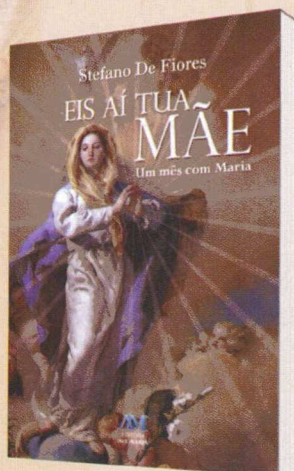


Leituras da 13ª Semana do Tempo Comum

28 - SEGUNDA: Am 2,6-10.13-16 = Porque massacram o pobre, serão duramente castigados. Sl 49. Mt 8,18-22 = Deixar tudo para seguir Jesus.
29 - TERÇA: Am 3,1-8; 4,11-12 = Deus pronuncia-se contra o povo impenitente. Sl 5. Mt 8,23-27 = Tempestade acalmada: Senhor, salva-nos!
30 - QUARTA: Am 5,14-15.21-24 = Não bastam holocaustos; praticai o bem e a justiça. Sl 49. Mt 8,28-34 = Os dois endemoniados e os porcos.
1º de julho - QUINTA: Am 7,10-17 = Amós, expulso pelo sacerdote Amasias, recebe missão divina. Sl 18. Mt 9,1-8 = O paralisado e o perdão dos pecados. **2 - SEXTA:** Am 8,4-6.9-12 = Vós que engolis o pobre... sereis duramente castigados. Sl 118. Mt 9,9-13 = Vocação de Mateus; Jesus com os “pecadores”. **3 - SÁBADO:** São Tomé Ap. Ef 2,19-22 = Estais edificados sobre o fundamento dos apóstolos. Sl 116. Jo 20,24-29 = Meu Senhor e meu Deus!

Em maio, homenageamos Maria

Comemore o mês dedicado à Mãe de Deus conhecendo mais sobre sua trajetória, sua fé e sua devoção a Jesus Cristo.



Eis aí tua mãe – Um mês com Maria Stefano De Fiores

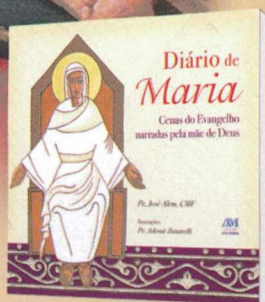
Este livro é um convite para meditarmos sobre a vida de Maria, e sobre seu papel dentro da espiritualidade cristã e da Igreja. Neste encontro com Maria, tornamo-nos mais íntimos de Deus e renovamos nossa fé em Cristo. A obra nos permite conhecer profundamente as razões da trajetória daquela que foi escolhida para ser a Mãe de Deus.

Formato: 14 x 21 cm

208 páginas

R\$ 29,90

Na editora Ave-Maria, você encontra livros que abordam todos os aspectos da vida de Maria, fonte inspiradora para todo cristão.



Diário de Maria – Cenas do Evangelho narradas pela mãe de Deus

Pe. José Alem, C.M.F.

Ilustrações: Pe. Ademir Zanarelli

Formato: 21 x 21 cm

80 páginas

R\$ 29,90



Os cinco minutos de Maria – Reflexões sobre a Virgem para cada dia do ano

Alfonso Milagro

Formato: 11 x 18 cm

212 páginas

R\$ 10,90



Imitação de Maria – O segredo de sermos agraciados por Deus

Pe. Luís Erlin

Formato: 11,5 x 15,5 cm

120 páginas

R\$ 14,50



Maria, a Igreja e o povo – Breve curso de mariologia para os leigos

Vitor Groppelli

Formato: 14 x 21 cm

168 páginas

R\$ 24,90

AM
EDITORA
AVE-MARIA

À venda nas melhores livrarias, pelo tele vendas 0800 7730 456 ou no site www.avemaria.com.br

estamos? O domingo tem sempre caráter pascal, mas se celebra de modo diferente na Quaresma, na Páscoa, no Advento, no Natal, no Tempo Comum, numa solenidade de Nossa Senhora, numa festa do padroeiro...

Situar a celebração na vida da comunidade: acontecimentos religiosos, sociais e políticos.

Trazer outras realidades e situações que marcam a celebração, como datas, jubileus, aniversários.

Ver com quem se vai celebrar: o tipo de assembleia, para situar a celebração na realidade da vida.

2º Passo – Aprofundar as leituras, fazendo a experiência da Palavra

Leitura e aprofundamento dos textos bíblicos, iniciando de preferência pelo evangelho, por ser a leitura central do mistério de Cristo celebrado; a seguir, a primeira leitura, o salmo e a segunda leitura, confrontando a Palavra de Deus com a palavra da vida. Enriquecer com outros textos...

Perguntas que podem ajudar: o que dizem as leituras? Qual a mensagem para a nossa vida? Que luzes... desafios... orientações... elas nos trazem para a nossa realidade? Como passar à prática o que a Palavra nos diz?... Partilhar em grupo, buscar respostas, discernir o que Deus nos fala, aqui e agora.

3º Passo – Exercício de criatividade

Dados os passos anteriores – tempo litúrgico e festa celebrada, vida e realidade da comunidade, Palavra de Deus em questão – fazer surgir as ideias e sugestões, em termos de ritos, cantos, símbolos, gestos, usando a criatividade, uma espécie de “tempestade mental”.

Selecionar os ritos, símbolos, gestos e cantos para os diversos momentos da celebração, retomando a sequência da mesma: Ritos iniciais, Liturgia da Palavra, Liturgia Eucarística, Ritos finais...

Que símbolos e gestos valorizar? O que cantar... que cantos são adequados?

Algo especial?... O coordenador(a) da equipe acolha as ideias e sugestões, levando em conta a participação de todos.

Importante levar em conta o tipo de celebração (Missa, Celebração da Palavra, Sacramentos); a participação de toda a assembleia; e o que é próprio e característico de cada celebração: nos Domingos do Tempo Comum é a Palavra que dá o acento central; numa Vigília Pascal, há uma série de elementos característicos que devem ser levados em conta e preparados, e assim por diante...

4º Passo – Elaborar o roteiro da celebração, levando em conta os passos anteriores

Definida a celebração, distribuir as tarefas e os serviços, anotando o que fazer antes e durante o rito. Todos os passos devem ser anotados numa folha-roteiro: o que fazer, quem e quando!

Observações importantes

- 1) O presidente da Celebração pertence à equipe e deve participar, na medida do possível;
- 2) Iniciar a reunião com um canto ou oração, pedindo as luzes do Espírito Santo, como também concluir com um refrão ou prece.... É em nome de Deus, pela ação do Espírito, que nos colocamos a serviço...
- 3) Os ministros do canto e instrumentistas fazem parte da equipe de celebração e devem estar presentes...
- 4) Ensaiar e preparar os gestos, ações simbólicas, dança, leituras, bem como os cantos a serem cantados.
- 5) Avaliar a Celebração, no âmbito de equipe e no nível geral, para que ela produza frutos de vida.

Junte-se a nós

e faça parte da família de Sion



Congregação dos Religiosos
de Nossa Senhora de Sion



Rua Costa Aguiar, 1264 | Ipiranga
São Paulo | Cep. 04204-001
Tel: (11) 2063.4219
e-mail: vocation@uol.com.br

**JOVEM,
venha ser
um
conosco!**



Aceite ser
um artesão da própria vida,
pesquisador da verdade,
responsável por si mesmo
e pelos outros,
construtor da felicidade
e da paz.

**Responda
ao que Cristo
quer
de você!**

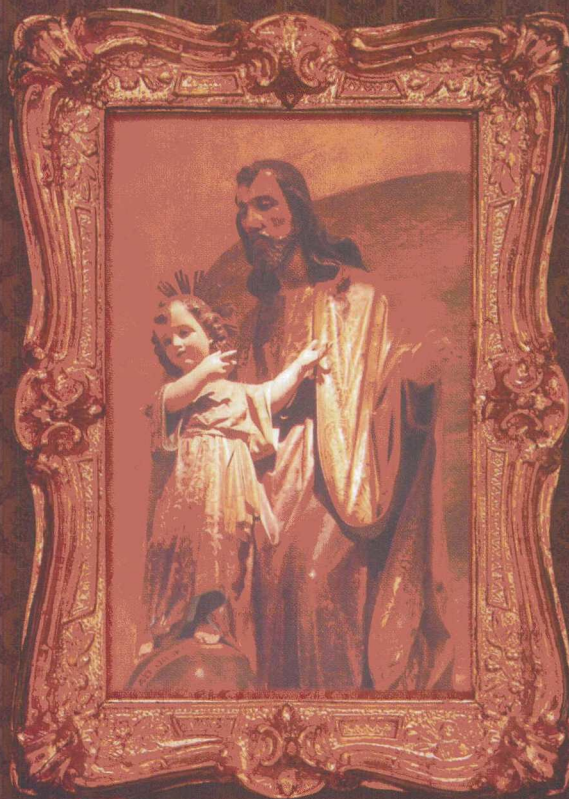
**CLÉRIGOS REGULARES DE SÃO PAULO
Padres Barnabitas**



vocacao@zaccaria.g12.br
Rua do Catete, 113 - Catete

Rio de Janeiro - RJ - Cep 22220-000

Av. do Contorno, 6475 - Bairro Funcionários
Belo Horizonte - MG - Cep 30110-039



Personalidade Bíblica

José

Vida

Em Mateus, sabemos que seu pai se chamava Jacó (Mt 1,16), já Lucas diz que se chamava Eli (Lc 3,23). Ele era da linhagem real do rei Davi (Mt 1,20; Lc 3,23.31), o que é comprovado, de certa forma, pela sua viagem a Belém, por ocasião do recenseamento

(Lc 2,4). Recebeu a missão de Deus de amparar Maria enquanto esposo e cuidar de Jesus como pai. Protegeu Jesus das artimanhas de Herodes. Mateus testemunha que era um homem justo (1,19). Ao lermos Lc 1,26, supomos que morava em Nazaré com Maria. José trabalhava como carpinteiro (Mt 13,55), e Jesus seguiu esse mesmo ofício (Mc 6,3).

Pe. Cleodon Amaral de Lima,
exegeta, produtor e apresentador
na TV Século 21.



Época de José

Alguns fatos da vida de José foram marcantes na História da Salvação: ele decidiu acabar com o noivado, assim que soube que Maria estava grávida, acreditando que era de outro homem. Mas o Anjo do Senhor lhe falou que ela havia concebido do Espírito Santo e, obedecendo-lhe, tomou-a em sua casa. Sem que ele a tivesse tocado, ela deu à luz um filho, provavelmente realizando o parto do Menino, e ele lhe deu o nome de Jesus (Mt 1,18-25). Fugiu com o menino e a mãe para o Egito (2,13-15); assim que o perigo passou, foi avisado pelo anjo que poderia voltar (2,19-21) e foi morar em Nazaré (2,22-23). Segundo Lucas, José saiu com sua esposa grávida, de Nazaré, na Galileia, e foi para Belém, na Judeia, para se alistar (2,4-6). Ali Jesus nasceu (2,16s). Foi, com Maria, para Jerusalém para apresentar Jesus no Templo (2,22-38), voltando, em seguida, para Nazaré (2,39s). Foi com Maria e Jesus para Jerusalém por ocasião da Páscoa (2,41-50). É marcante o fato de Jesus ser submisso a seus pais (2,51).

Mateus e Marcos não citam o nome de José, porque um carpinteiro que vivia fora de sua tribo não tinha direito hereditário à terra. As genealogias serviam para conservar esses direitos nas famílias ou nos clãs.

Apesar da Igreja não considerar verdade, somente a título de curiosidade, você sabia que o “Evangelho do Pseudo-Tomé” (apócrifo) menciona certo Tiago, filho do primeiro casamento de José (1,16)? E que no também apócrifo chamado “História de São José”, quatro irmãos de Jesus (Judas, Simão, José e Tiago) e duas irmãs (Lídia e Lísia) são mencionados como frutos do primeiro casamento de José, do qual ficou viúvo, antes de conhecer Maria? E que era bem mais velho que ela?

Como José era e como devemos ser?

- José era um homem justo e temente a Deus. E você? Aceitaria uma mulher nas condições de Maria, sabendo que jamais poderia tocá-la, por obediência e por missão?
- José defendeu com sua própria vida o Menino-Deus. E você faria o mesmo? Defende sua fé, sua Igreja?
- Se você tivesse planos futuros para se casar e constituir família, mas, de repente, Deus o chamasse para uma missão especial, como a de José e a de Maria, você aceitaria? Seria fiel ao propósito de Deus?
- Você é capaz de imitá-lo?



Norte de Portugal, Santiago de Compostela e Fátima

11 dias • Padre Paulo
Saída: 20 de novembro

Entr. US\$539,00 + 9x US\$240,00
ou à vista a partir de US\$2.699,00

Londres, Paris e Lourdes

12 dias • Padre Rodrigo
e Padre Wilson
Saída: 01 de setembro

Entr. US\$833,00 + 9x US\$370,00
ou à vista a partir de US\$4.163,00

Caminhos de São Paulo (Grécia/Turquia)

18 dias • Com Pe. Marcelo
Saída: 14 de junho

Entr. US\$852,00 + 9x US\$378,00
ou à vista a partir de US\$4.260,00

Israel: nos passos de Jesus

13 dias (4 missas)
Com Myrian Rios e Cônego João Luiz
Saída: 06 de julho

Entr. US\$440,00 + 9x US\$351,00
ou à vista a partir de US\$3.599,00

XVI Congresso Eucarístico Nacional (Brasília)

13 a 16 de maio

Entr. R\$175,00 + 9x R\$76,00
Saída de Viracopos CPS

A CNS VIAGENS
ESTÁ DE MÃOS
DADAS COM A
PASTORAL DA
JUVENTUDE
CATÓLICA

JORNADA MUNDIAL
DA JUVENTUDE
FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO



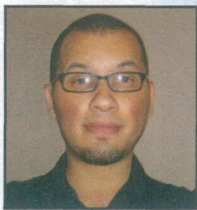
Evangelizando pelo turismo

CONTATO PARA MAIORES INFORMAÇÕES:

atendimento@cnsviagens.com.br
www.cnsviagens.com.br
Fone: (19) 3294 0077

Rua Padre Almeida, 244, Cambuí • Campinas, SP

Preços por pessoa em apto. duplo, sujeito a disponibilidade e alteração sem prévio aviso, para embarque de São Paulo, SP (Campinas, SP para o Congresso Eucarístico). Valores não incluem taxas de embarque e seguro.
Financiamento/parcelamento em cartão ou cheque sujeitos a aprovação.



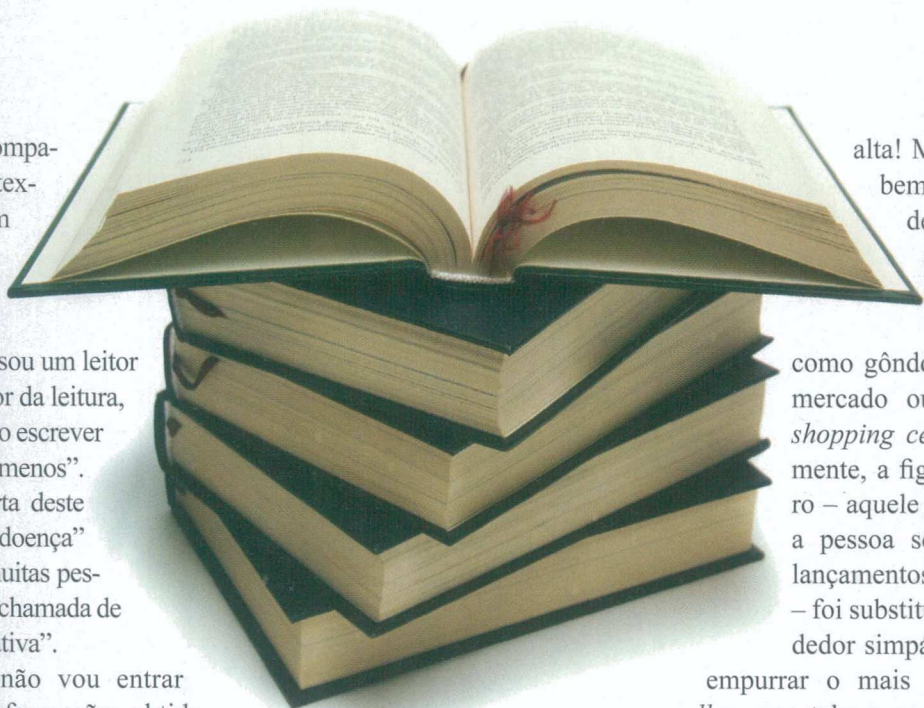
Fábio Davidson
é jornalista.

LEIA COM MODERAÇÃO

Se você acompanha meus textos há algum tempo, talvez estranhe a temática do artigo deste mês. Afinal, como sou um leitor voraz e incentivador da leitura, até eu achei estranho escrever sobre o tema: “Leia menos”. Na verdade, o alerta deste mês é para uma “doença” que tem atingido muitas pessoas e que pode ser chamada de “obesidade informativa”.

Inicialmente, não vou entrar no mérito da informação obtida pela televisão, que muitas vezes nos acorda, nos acompanha no almoço e nos diz “boa-noite”, enquanto adormecemos com ela ligada. Indiscutivelmente, a televisão é o maior fornecedor de informações – boas e ruins – ao homem do século XXI. Mas desta vez vou abordar apenas a informação escrita.

Li certa vez que uma edição dominical do jornal New York Times (EUA) contém cerca de meio milhão de palavras. Ou seja, se alguém conseguisse ler cerca de 300 palavras por minuto, levaria quase 30 horas – ininterruptas – para consumir todo o jornal (o que não quer dizer entendê-lo). Afirma-se, também, que a edição de



domingo contém mais informação do que um cidadão culto do século XVII receberia em toda a sua vida. Isso apenas em um domingo!

Ou seja, embora o incentivo à leitura seja saudável, precisamos tomar cuidado para não cometermos o pecado da gula informativa. Precisamos, assim como devemos fazer com os alimentos para o nosso corpo, escolher leituras saudáveis, nutritivas e em quantidade adequada para a nossa mente.

Particularmente, sou um apaixonado por livrarias e sebos. Minha esposa até “proibiu” minha ida a esses templos do saber durante um tempo, pois a conta estava ficando

alta! Mas, pensando bem, não é verdade que hoje em dia as grandes livrarias são organizadas

como gôndolas de supermercado ou vitrines de *shopping centers*? Atualmente, a figura do livreiro – aquele que orientava a pessoa sobre os bons lançamentos do mercado – foi substituída pelo vendedor simpático que quer

empurrar o mais recente *best-seller*, que talvez nem ele mesmo tenha lido, mas em breve se tornará a grande sensação do cinema.

A boa leitura produz reflexão, habilita o diálogo, proporciona crescimento interior, gera boas ações, instiga a imaginação e também nos revela a realidade (boa ou má). Um bom livro não merece ser esquecido na estante ou ficar jogado em uma pilha empoeirada. Deve ser emprestado, indicado, comentado.

E, depois, se sobrar tempo e não houver mais nada para fazer, fique à vontade para ler as fofocas das celebridades e as novidades dos próximos capítulos da novela das 6, das 7, das 8, das 9...



Pe. Vitor Calixto dos Santos, cmf, é sacerdote e especialista em Terapia por Contingências de Reforçamento.



CIÚME



Basta abrir o jornal ou ouvir as notícias na televisão ou navegar na internet para se deparar com as consequências do ciúme, ou melhor, dos comportamentos dos ciumentos. Não poucas vezes a violência e mesmo homicídios aparecem como resultado do ciúme.

Se é assim, por que será que dizem que o ciúme faz bem à relação afetiva ou pode ser uma prova de amor?

Talvez isso tenha a ver com a origem do nome dado a esse sentimento. Etimologicamente ciúme tem a ver com o latim *zelosus* e o grego *zelumem*, ou seja, o zelo, o cuidado em relação ao outro ou às coisas que ele possui.

No entanto, o cuidado exagerado, como tudo o que é demais, não faz bem a ninguém. Por isso, o ciúme produz sofrimento em ambas as partes envolvidas na relação afetiva.

Considerando a pessoa do ciumento, vemos que ele sofre por causa desse comportamento emocional que se caracteriza por um conjunto de sensações e ações, normalmente produzidas por situações, reais ou imaginárias, que o fazem sentir medo de perder um relacionamento afetivo para uma outra pessoa.

Dentre as sensações podemos elencar as reações emocionais como raiva, angústia, ansiedade, tristeza, mágoa, agressividade e também sentimento de rejeição e baixa autoestima. Nesse campo das sensações, pode-se falar de condicionamento reflexo ou respondente, ou seja, as sensações funcionam “automaticamente”, como tossir ou espirrar.

Quanto às ações, e aqui falamos do condicionamento operante, ou seja, aquele aprendido. Podemos elencar o controle do parceiro com inúmeras perguntas, proibi-lo de usar determinadas roupas, de sair, de manter determinadas amizades, controlar suas chamadas telefônicas (acessando suas chamadas ou mensagens no celular) ou suas mensagens na internet, brigar pelo seu afeto ou até mesmo agredi-lo verbal ou fisicamente, etc.

Tudo isso traz um grande sofrimento para o ciumento e para seu parceiro, o qual, muitas vezes, acaba por romper com a relação a fim de fugir da situação aversiva que se estabelece pelos sentimentos e ações do ciumento. E aqui nos encontramos num paradoxo: o ciumento tem tanto medo de perder a pessoa amada que a acaba perdendo por causa do ciúme. O clima se torna tão aversivo que não é mais possível manter a relação afetiva.

Penso que você esteja se perguntando: o que se pode fazer em situações como essa? Será que tudo está irremediavelmente perdido?

Nem sempre! É possível trabalhar com esses sentimentos e ações a fim de se produzir uma mudança no modo de agir e poder interagir com as pessoas, sobretudo, com a pessoa amada. Na maioria das vezes, a pessoa aprende a manter sua autoestima em alta e desenvolve habilidades sociais adequadas para seu relacionamento afetivo como, por exemplo, maior assertividade.

Há, portanto, chances de se transformar uma relação afetiva transtornada pelo ciúme ou, quem sabe, iniciar uma nova relação afetiva com um novo modo de agir e interagir.



Luciana de Castro Siciliani
é advogada e participante
da Pastoral da Juventude.

ESPAÇO JOVEM

O CUSTO BENEFÍCIO DA EVANGELIZAÇÃO

O CDL (Curso de Dinâmica para Líderes) pode ser solicitado por qualquer pessoa (jovem, adulta, leiga ou não), participante da Igreja Católica, interessada na capacitação e na formação da juventude local da comunidade em que atua.

É um curso que objetiva (como dito em edição anterior) transmitir habilidades de liderança aos participantes, criando situações (de aprendizagem) nas quais os jovens aprendem ensinando; possibilita preparação séria para o trabalho em equipe, organização pessoal, capacidade de reflexão e planejamento. O curso pode ser um instrumento para formar grupos de jovens em paróquias e comunidades, criando laços afetivos entre os jovens e uma possibilidade para renovar as lideranças e injetar novo ânimo e energia no trabalho da pastoral da juventude.

Trata-se de uma formação de baixo custo e grande resultado. É um instrumento testado e aperfeiçoado



11ª edição do CDL, realizado em 2009, na casa de retiro Sagrada Família, no bairro do Ipiranga/SP.

em centenas de cursos, durante décadas. A equipe que integra a coordenação e a lista de monitores do CDL é composta, basicamente, de jovens

voluntários. Cada curso tem um coordenador(a) jovem, previamente selecionado pela equipe central do CDL. O coordenador convida mais

dois monitores experientes e um monitor iniciante para compor a equipe de quatro instrutores que ministrará o curso local.

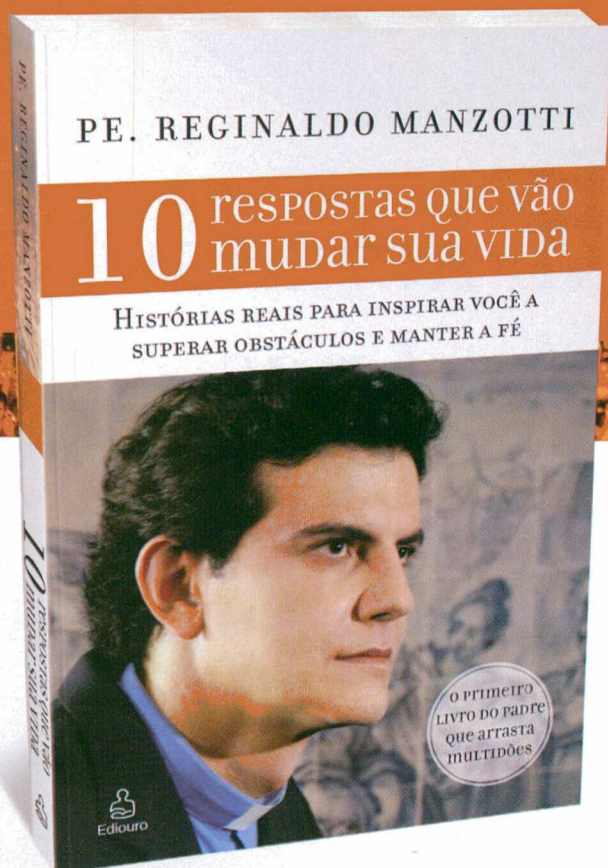
É um curso de fácil realização: inicia-se numa sexta-feira à noite, prolonga-se no sábado e termina no domingo à tarde, sob o regime de semi-internato, preferencialmente. Para preparação dos monitores, há um livro e um DVD que explicam o passo a passo das palestras e dinâmicas.

Esse curso oferece a vantagem de colocar o leigo como protagonista do processo de evangelização. Aos jovens, essa estratégia pastoral exerce muita influência. Um jovem bem preparado, falando para outro jovem, tem uma força especial. Provoca a reflexão: "Se ele, que também é jovem, pode abraçar a proposta de Jesus Cristo com tanta convicção e competência, por que eu não posso?".

Uma das vantagens do curso está na facilidade da execução: não requer muitos recursos humanos nem financeiros. Quando é realizado em regime semiaberto, os gastos são ainda menores. Em muitos lugares, isso é um fator importante e determinante.

"O que mais preocupa não é o grito dos violentos, nem dos corruptos, nem dos desonestos, nem dos sem ética. O que mais preocupa é o silêncio dos bons."

Martin Luther King



Descubra a mensagem de Fé e Esperança do Pe. REGINALDO MANZOTTI

Reginaldo Manzotti, o padre que arrasta multidões, acaba de lançar seu primeiro livro. Em *10 respostas que vão mudar sua vida*, ele discute 10 assuntos do nosso cotidiano – matrimônio, sexo, filhos, drogas, vícios, emprego, inveja, saúde, autoestima e morte – e apresenta soluções que vão ajudar você a viver melhor.

Leia esse livro e receba essa bênção em sua vida.

NAS LIVRARIAS

www.ediouro.com.br


Ediouro



Pe. Nilton C. Boni, cmf
é missionário claretiano
e pároco da Igreja
Imaculada Coração de
Maria (Curitiba-PR)



Festa de Caná, de Julius Schnorr von Carosfeld

Segundo mistério luminoso: *o primeiro sinal nas* **BODAS DE CANÁ**

Segundo o evangelista João, em Caná, uma pequena cidade da Galileia, Jesus realiza seu primeiro sinal após ser batizado nas águas do Jordão e inicia sua vida apostólica. A cena em que Jesus se encontra é um casamento. Foi convidado junto com sua Mãe e seus discípulos. Na tradição judaica, a festa de bodas significa a transformação da pessoa, pois os noivos ce-

lebram o perdão de Deus em vistas a começar uma vida nova totalmente purificados. A união do casal é expressão física da unidade espiritual dos dois e também a aliança com aquele que lhes deu a vida. Por meio do contrato nupcial, o noivo assume suas responsabilidades com a noiva, e ambos assumem um compromisso legal e moral. O casamento torna-se assim uma consagração e agradecimento a Deus pela união do casal.

Como em todo casamento, a característica fundamental é a alegria, simbolizada aqui pelo vinho. O vinho é uma presença assídua em todas as cerimônias judaicas e sempre está em estreita relação com a mística. Por isso, quando a Mãe de Jesus percebe que a festa poderia acabar por falta desse elemento tão vivencial, ela, na sua humildade, se dirige ao Filho colocando-se no lugar dos convidados: eles não têm

mais vinho! Se a alegria é a fonte da unidade, principalmente para o casal, então, algo tão necessário não pode faltar!

Assim como não pode faltar em nossa vida todos os elementos que nos dão sabor e plenitude. É interessante observar a prontidão de Maria e também sua ousadia. Ela antecipa e prepara o encontro de Jesus com a humanidade: Fazei o que Ele vos disser!

Ao transformar a água, que é a fonte da vida em vinho, Jesus se revela como o Messias. Manifesta sua glória e inaugura um novo tempo para o povo de Deus. Toda a nossa vida mergulhada na fonte inesgotável da graça torna-se em Jesus fonte de alegria. O vinho novo que levou a festa à sua plenitude restabeleceu a esperança nos corações. E Maria estava lá, comemorando a missão do Filho e recebendo silenciosamente o

agradecimento dos que tudo viram, aceitaram e o seguraram.

Nas bodas de Caná os convidados beberam diretamente da fonte da salvação, participaram do banquete e saíram transfigurados, pois o noivo fiel deu de beber e de comer a todos que necessitavam da graça. Podemos também fazer de nosso encontro com Cristo vinho novo de nossa alegria, um contínuo ato de entrega. Muitos não vivem porque não creem e não celebram porque se fecham em seu individualismo. É preciso coragem para transformar “as águas que querem nos afogar” em total confiança em Deus.

Se o seu vinho acabar, peça a Maria, e o Filho encherá suas talhas e nada mais poderá lhe faltar. Nesta hora, encontrará o essencial e poderá enfim caminhar em direção ao Senhor. Ao encontrá-lo, tenha a certeza de que a festa continua e o amor então jamais acabará. Provará da eternidade com Maria e será feliz!

VINHO ESPECIAL PARA MISSA



750 ml



2 litros



4,6 litros



Bag In Box 3 litros



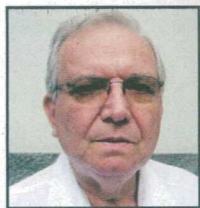
Bag In Box 5 litros

Adega
CHESINI
desde
1960

Há meio
século produzindo
qualidade na
Serra Gaúcha.



Conheça toda nossa linha de vinhos, espumantes, grappa e suco natural, através do site: www.adegachisini.com.br



Pe. Helmo Cesar Faccioli, cmf, é pároco do Santuário do Imaculado Coração de Maria em São Paulo.



“Eucaristia, Pão da Unidade dos Discípulos Missionários”

XVI Congresso Eucarístico Nacional

“A Santíssima Eucaristia nos oferece uma ocasião singular no momento atual para encontrar respostas verdadeiras e satisfatórias diante da cultura atual (...) na busca de uma nova síntese para sua experiência de globalização”.
(Apresentação do Texto-Base de Dom João Braz de Avis).

A realização do XVI Congresso Eucarístico Nacional de 13 a 16 de maio de 2010, em Brasília, é motivado pelos 50 anos de fundação da capital e da Arquidiocese, nascidos no mesmo dia 21 de abril de 1960.

O tema do Congresso “Eucaristia, Pão da Unidade dos Discípulos Missionários”, é um apelo à reflexão dos discípulos para que se encontrem com Cristo na eucaristia. A partir deste encontro, nasce a força da missionariedade dos anunciados de Jesus Cristo. O tema está em plena sintonia com as conclusões da V Conferência de Aparecida. A intimidade com Jesus permite formar a interioridade do coração do missionário. Jesus, no centro da vida do cristão, em especial com a sua presença vivificante e transformadora, impele para o anúncio missionário.

O lema do congresso “Fica conosco Senhor” (Lc 24,29) reporta o discípulo à experiência de Emaús.

Encantados por Jesus, os discípulos sentiam fortíssimo ardor que os levou a dizer: “Fica conosco Senhor” (Lc 24,29).

Empolgados pela experiência vivificante que Jesus lhes transmitiu, voltaram correndo para Jerusalém para relatar o ocorrido. O Congresso quer ser essa experiência de aproximação e intimidade com Jesus. Quer reacender o ardor interior para transformar os discípulos em anunciadores. É necessário anunciar Jesus.

Sendo a eucaristia presença da Vida vivificante que atinge o ser humano na sua totalidade, está programado um Simpósio de Bioética, em que se fará proclamação solene da crença na vida como valor incalculável (ver matéria na pág. 44). Desta forma, o tema do congresso fortalecerá o anúncio a favor da vida, a partir da vida de Jesus, e a crença de que é possível vislumbrar a vida com fé e ética. Para mais informações, acesse: www.cen2010.org.br.

JHS
SEMIJOIAS CATÓLICAS

Significado da logomarca do XVI Congresso Eucarístico Nacional

Sintetizamos na logomarca (na página ao lado) algumas realidades do XVI Congresso Eucarístico Nacional que nos parecem indispensáveis para explicitar o tema e o lema escolhidos:

A cruz, contendo em seu centro a hóstia branca partida, nos chama para penetrar no mistério da Eucaristia a partir do mistério pascal de Jesus. Sua paixão, morte e ressurreição são a fonte de onde nasce a Eucaristia. A cruz transforma-se, pois, em ostensório que nos assegura a realidade das palavras de Jesus: “Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida por seus irmãos”. (João 15,13)

A Hóstia partida: corpo e sangue do Senhor, a Eucaristia é a própria presença do Senhor vivo no meio de seu povo. Distribuído para todos, esse pão constrói a uni-

dade da Igreja, torna-se alimento que produz vida abundante e ensina aos que a recebem a ser irmãos e irmãs que incluem os mais pobres, os mais fracos, os solitários, os doentes, os desiludidos e os excluídos.

Os raios convergentes e divergentes, de diversas cores, sugerem a grandeza e a centralidade da Eucaristia, “o mistério da fé”, e, ao mesmo tempo, apontam para a diversidade e a unidade dos discípulos de Cristo que, quanto mais se aproximam da Eucaristia, mais exprimem a unidade da Igreja, sem dissolver a riqueza de sua diversidade.

As três figuras humanas lembram, em parte, os quatro evangelistas, obras de arte posicionadas na frente da Catedral de Brasília. Lembram ainda a comunidade dos discípulos que está de frente para a

Eucaristia. Sugerem-nos também o grande mistério de Deus-Amor, a Santíssima Trindade, fonte de onde nasce o amor encarnado, Nosso Senhor Jesus Cristo. Desse mistério a Eucaristia nos torna semelhantes.

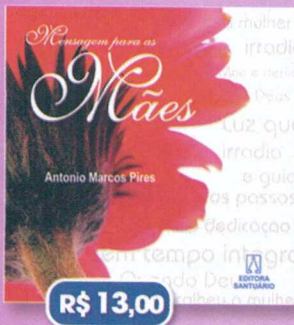
A Catedral de Brasília: obra de arte reconhecida mundialmente, a que mais identifica a capital federal, ponto de unidade da Igreja Particular, lembra a sede do XVI CEN e é um sinal da Igreja viva que se alimenta da Eucaristia.

As cores branca, dourada e vermelha são cores eucarísticas, indicando a hóstia consagrada, a divindade do Senhor e o seu sangue derramado por nosso amor.

João Braz de Aviz
Arcebispo de Brasília

DICAS DE PRESENTES PARA O DIA DAS MÃES

Demonstre o quanto ela é importante em sua vida!

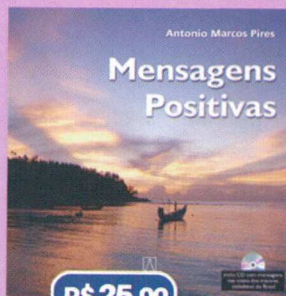


R\$ 13,00

Mensagem para as Mães

Autor: Antonio Marcos Pires
64 Páginas - Formato: 18 x 18cm

Um livro totalmente ilustrado, para ser lido com o coração. Dedicado para todas as mães, traz lindas mensagens que expressam o quanto elas são importantes para as nossas vidas.

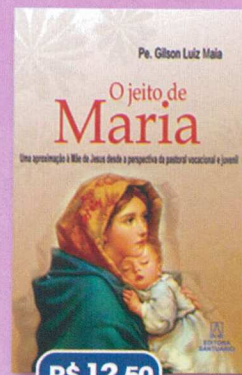


R\$ 25,00

Mensagens Positivas

Autor: Antonio Marcos Pires
160 Páginas - Formato: 17,50 x 17,50cm

Mensagens que falam ao espírito e levam ao encontro da paz interior. Inclui um CD com música inédita de Agnaldo Rayol. Totalmente ilustrado traz depoimentos escritos por Ana Maria Braga, Paulo Coelho, entre outros.



R\$ 12,50

O jeito de Maria

Autor: Pe. Gilson Luiz Maia
Prefácio de Dom Raymundo Damasceno
Páginas: 128
Formato: 21 x 14 cm

Uma reflexão sobre Maria enquanto modelo de Igreja, servidora e mãe de Deus.

AO FAZER O SEU PEDIDO MENCIONE
O CÓDIGO DA PROMOÇÃO: **AAX**

* PEDIDO MÍNIMO: R\$ 15,00

À venda pelo telefone **0800 16 00 04**
site **www.editorasantuario.com.br**
e nas Livrarias Ave-Maria.



**EDITORA
SANTUÁRIO**

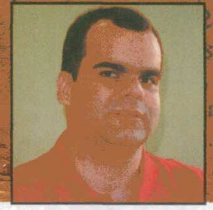
**110
ANOS**

palanqueio s.m.
palanqueiro adj. s.m.
palanqueta s.f.
palanquim s.m.
palantino adj. s.m.
palao s.m.
palapa s.f.
pala-pala s.f.

palavi adj. 2g. s.m. "van...
de-palavi"; cf. palavi
palavra s.f.
palavração s.f.
palavra-chave s.f.

palemonineo adj. s.m.
palemonópsido s.m.
palencefálico adj.
palencefalo s.m.
palência s.f.
palene s.i.
palenense adj. s.2g.
palenopsis s.2g.

paleoforma s.f.
paleoformal adj. 2g.
paleoformal adj. 2g.
paleoformal adj. 2g.
paleoformal adj. 2g.
paleoformal adj. 2g.
paleoformal adj. 2g.
paleoformal adj. 2g.
paleoformal adj. 2g.



Pe. Maciel M. Claro é missionário claretiano e diretor comercial da Editora Ave Maria

Doxologia

Doxologia significa literalmente “palavra de glória”. É formada por dois termos gregos: *doxa*, que significa glória, e *logos*, que significa palavra. A doxologia é, portanto, uma fórmula de louvor e glorificação para honrar a Deus. Além do louvor, atribui glória e honra a Deus.

Na Bíblia existem muitas doxologias, tanto no Antigo Testamento como

no Novo: *Sede bendito no templo de vossa glória santa, digno do mais alto louvor e de eterna glória!* (Daniel 3,53); *Dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele a glória por toda a eternidade! Amém* (Romanos 11,36); *Tu és digno Senhor, nosso Deus, de receber a honra, a glória e a majestade, porque criaste todas as coisas, e por tua vontade é que existem e foram criadas* (Apocalipse 4,11).

Na missa também existem algumas doxologias. Logo no início da celebração, o hino de louvor é a primeira doxologia que fazemos. Mediante o *Glória* a Igreja eleva seu louvor à Santíssima Trindade.

Na conclusão da oração eucarística existe o que os liturgistas chamam de “doxologia final”: *Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a*

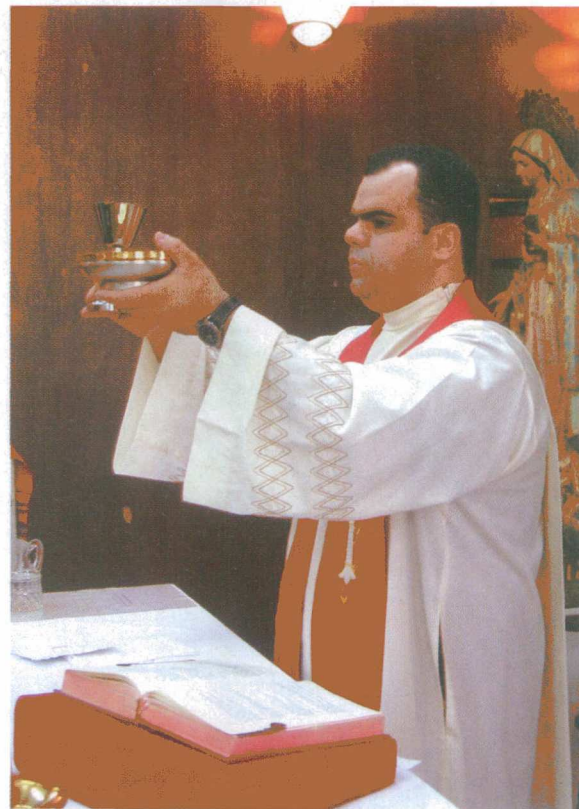
honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém. Essa oração exprime a glorificação de Deus e é ratificada e concluída pela aclamação do povo com o Amém. (*Instrução Geral ao Missal Romano*, nº 80).

Na missa existe ainda outra doxologia: depois da oração do Pai-Nosso o presidente da celebração acrescenta: *Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!*

Certamente a doxologia mais conhecida e repetida pelos cristãos é o *Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém!* Essa simples oração é um profundo louvor desinteressado a Deus Trino. Essa oração é chamada de “doxologia menor”.

Um exemplo de “doxologia maior” são as primeiras palavras do canto e mensagem que um dos anjos dirige aos pastores de Belém por ocasião do nascimento de Jesus: *Glória a Deus no mais alto dos céus e na terra paz aos homens, objetos da benevolência divina* (Lucas 2,14).

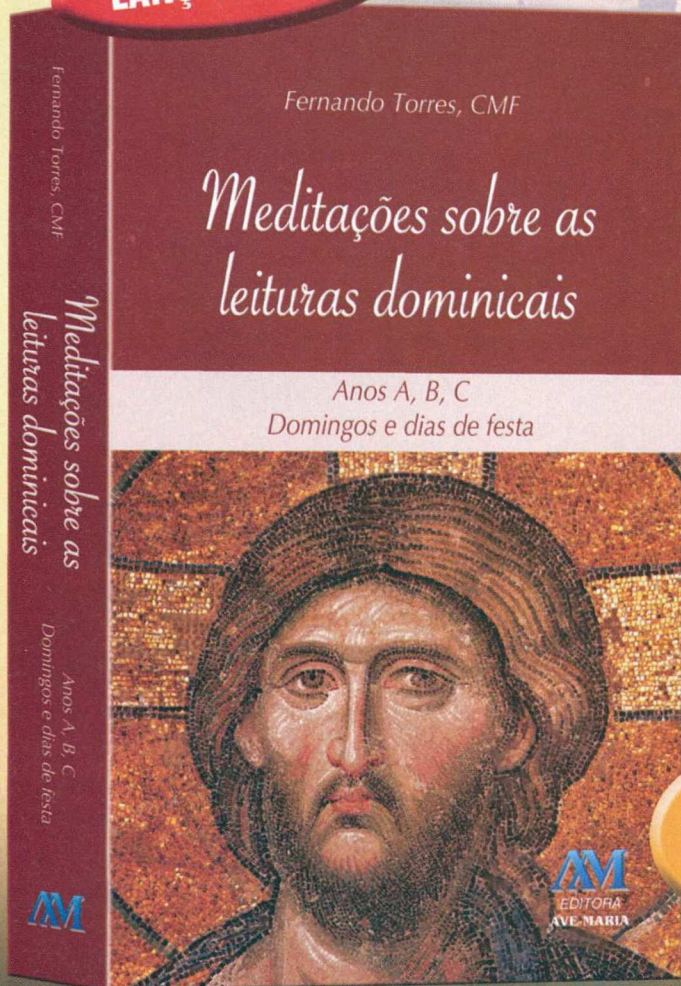
Portanto, uma doxologia é uma forma entusiasmada de se proclamar o louvor e a honra a Deus. Por meio de breves orações, expressamos nossa gratidão e louvor a Deus pelas imensas maravilhas que ele realiza a cada dia em nossa vida.



O presidente da celebração eucarística no momento do rito da doxologia final.

UM NOVO SUBSÍDIO PARA HOMILIAS AINDA MAIS EDIFICANTES

LANÇAMENTO!



Em seu mais recente livro, o sacerdote Fernando Torres traz aos leitores comentários acerca das leituras dominicais, para que sintam a Palavra de Deus em seu coração. Com o intuito de provocar a reflexão na vida dos fiéis, a obra apresenta um texto acessível e é também um subsídio aos padres que desejam orientação para o preparo de suas homilias.

R\$ 49,90

456 páginas

AM
EDITORA
AVE-MARIA

À venda nas melhores livrarias, pelo televentas **0800 7730 456** ou no site www.avemaria.com.br



Reinor Francisco e Márcia Saletti Araújo Marques são membros da Comissão Diocesana da Pastoral Familiar de Santo André, SP.



O verdadeiro sentido do NOIVADO



Com esta matéria, queremos mostrar e incentivar os nossos jovens a buscarem um noivado sólido e fundamentado nos ensinamentos da Santa Igreja Católica. O mundo moderno desestimula o sacramento do casamento, que para muitos é algo ultrapassado. Se analisarmos algumas estatísticas, vemos que 70% das separações ocorrem nos três primeiros anos de casados, isso porque o namoro e o noivado foram algo superficial, um não conheceu o outro e muito menos a sua história.

O noivado não é uma tradição ou simples etapa na preparação do homem e da mulher. Deve ser compreendido, vivido e assumido como um período impor-

tante de diálogo, de conhecimento, de partilha de vidas entre os noivos à vista de um planejamento consciente e responsável para o futuro dos casados. É um tempo forte de conhecimento mútuo, de oração, de discernimento e de abertura em nível pessoal e a dois diante de Deus, da Igreja e dos irmãos.

Casamos não para sermos felizes e sim para fazer o outro feliz. Com esse pensamento, a nossa felicidade torna-se muito maior, e exercitamos o amor Ágape, que é o amor de Deus. Casar-se não é a decisão de um dia ou opção por um tempo determinado, mas deve ser opção para a vida toda. Na vontade de Deus, o homem e a mulher são chamados a viver se-

gundo sua imagem e semelhança. São chamados a viverem e existirem em comunhão e partilha de vidas. A partir de Cristo o amor de um homem e de uma mulher vai além da atração, da realização e da complementação mútua. Torna-se pelos méritos da redenção de Cristo na ação do Espírito Santo fonte

de santificação e de salvação humano-divino, um grande bem não somente para os noivos, mas para a família e para toda a Igreja.

Hoje, as pessoas se preparam para tudo, menos para casar-se. Não basta a atração, o ajustamento e planejamento a dois, uma profissão estável, a realização sexual em si. É preciso, antes de tudo, a descoberta

do verdadeiro valor e do sentido maior da vida humana como um bem que pertence a Deus.

O noivado cristão é e deve ser por excelência o tempo da evangelização dos que desejam consagrar seu amor como cristãos perante si, perante Deus e os irmãos. Sem um sólido conhecimento do que consiste viver o sacramento do amor cristão, os noivos não possuirão o preparo

necessário, e, por isso mesmo, faltará a solidez de uma espiritualidade amadurecida para viver uma escolha livre de amor a dois – opção essa que é praticamente impossível de se viver sem o horizonte do olhar de Deus, de Cristo, dos evangelhos e da comunhão com a Igreja de Cristo.

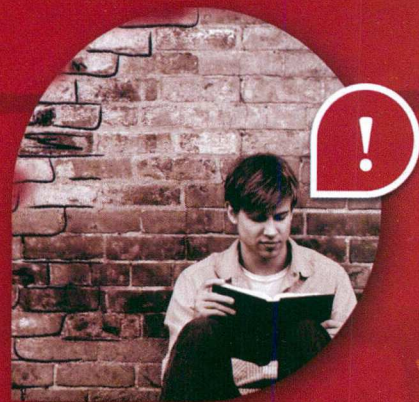
Casamos não para sermos felizes e sim para fazer o outro feliz.

Na vontade de Deus, o homem e a mulher são chamados a viver segundo sua imagem e semelhança.

Dica de leitura: **Carta aos noivos**, de Juan Carlos Roldán, Ed. Ave-Maria, 2008.

"As coisas antigas passaram; eis que uma nova realidade começou."

(2 Coríntios 5,17)



Padres e Irmãos Paulinos

Jovem,

junte-se a nós e consagre-se, como religioso, à missão de evangelizar a sociedade com os meios de comunicação!

Entre em contato conosco:

Serviço de Animação Vocacional
Padres e Irmãos Paulinos

Caixa Postal 2.534

CEP: 01060-970 - São Paulo - SP

centrovocacional@paulinos.org.br

www.paulinos.org.br



PIA SOCIEDADE DE SÃO PAULO

CNBB participa da comissão geral sobre a legalização dos bingos e caça-níqueis



A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) foi convidada para participar da comissão geral realizada pela Câmara dos Deputados no dia 30 de março sobre jogos de azar. O evento discutiu a proposta de liberação dos bingos, videobingos e caça-níqueis no Brasil. Os jogos eletrônicos e outros jogos de azar estão proibidos no país desde 2004.

Representou a CNBB durante o ato, o membro da Comissão Brasileira de Justiça e Paz (CBJP), organismo vinculado à Conferência dos Bispos, Carlos Moura. Durante a comissão geral, Moura leu um pronunciamento a respeito do Projeto de Lei 270/2003. “A Comissão Brasileira Justiça e Paz, organismo da CNBB preocupada com a preservação dos valores éticos em nosso País, sem os quais não apenas as famílias, mas o próprio Estado se fragilizam, manifesta sua apreensão caso venha a ser aprovada na Câmara Federal a legalização dos bingos eletrônicos e de outros jogos de azar, o que possibilitará o retorno de um mal já superado, colocando em risco a segurança e o bem-estar das famílias, submetendo à exploração tantas pessoas, tornando-as dependentes”, disse.

(Fonte: Notícias CNBB)



Congresso Eucarístico Nacional terá Simpósio de Bioética

O Congresso Eucarístico Nacional que acontecerá nos dias 14 e 15 de maio, em Brasília, terá em sua programação o Simpósio de Bioética, que tratará da defesa da vida, abordando temas desde a concepção até a morte natural, sempre enfocando a família e a importância da dignidade humana.

O Simpósio de Bioética tem finalidade pastoral. A ideia é introduzir o tema da defesa da vida e da família no contexto da atividade eclesial em

todo o país. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que 46 milhões de mulheres grávidas abortam por ano. Desses abortos, 44% são feitos em clínicas clandestinas. No Brasil, o Ministério da Saúde prevê que um milhão de gestações terminam em aborto. O Simpósio quer fundamentação científica, técnica e filosófica para preparar pessoas que possam lutar pela defesa da vida, em sua totalidade.

(Fonte: Notícias CNBB)

Portal católico A12 entrou no ar dia 1º de abril

No dia 1º de abril o universo católico passou a contar com mais uma ferramenta de interatividade na internet. Trata-se do portal A12, que irá reunir informações do Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, da Editora Santuário e da Rádio e TV Aparecida. O objetivo do projeto, que promete oferecer informação, cultura, entretenimento e oração em um só lugar, é evangelizar, formar e informar por meio das novas ferramentas do mundo virtual.

No site do Santuário Nacional, por exemplo, os internautas contarão com um ambiente oracional chamado Capela Virtual, onde, pela web, poderão rezar o terço junto com o arcebispo de Aparecida, dom Raymundo Damasceno, fazer a via-sacra ou acender uma vela virtual. Será possível ainda ao internauta fazer uma visita ao interior do Santuário através de uma imagem tridimensional.

Outra grande novidade são as redes sociais: *orkut*, *facebook*, *twitter*, *youtube* e *blogs*, que oferecerão informação sobre os bastidores do dia a dia no Santuário Nacional. O endereço é www.a12.com.

(Fonte: Notícias CNBB)

SABOR & ARTE NA MESA



Salada de brócolis

Ingredientes

- 2 xícaras (chá) de brócolis
- Sal a gosto
- 1 colher (chá) de açúcar
- Bicarbonato de sódio
- 5 colheres (sopa) de azeite de oliva
- 1 colher (sobremesa) de shoyu (molho de soja)
- 1 pepino em conserva
- 1 colher (sopa) de sementes de gergelim torrada

Modo de preparar

Cozinhe os brócolis em água temperada com sal, açúcar e um pitada de bicarbonato de sódio. Escorra, deixe esfriar e tempere com molho feito de azeite de oliva e molho de soja. Junte o pepino cortado em rodelas finas, salpique com semente de gergelim e sirva.

Valor calórico: 32,8 kcal por porção (colher de arroz cheia)



Rosbife de filé-mignon

Ingredientes

- 1 kg de filé-mignon
- Sal e pimenta-do-reino branca
- 1 colher (sopa) de cebola picada
- 2 dentes de alho amassados
- 3 colheres (sopa) de manteiga
- 4 colheres (sopa) de vinho branco
- 1 xícara de cogumelos em conserva fatiados
- 2 colheres (sopa) de azeite extravirgem
- 1 xícara de creme de leite sem soro

Modo de preparar

Limpe a carne e tempere com sal, pimenta a gosto, alho e cebola. Deixe marinar por 1 hora. Aqueça um pouco da manteiga em uma panela grossa e grande. Coloque a carne e regue com o líquido da marinada coado. Vire a peça à medida que for dourando. Regue com mais um pouco de vinho, reduza o fogo e continue virando a carne até o líquido evaporar. Por último, numa panela, coloque o azeite, acrescente o creme de leite e os cogumelos. Regue o rosbife com o molho. Sirva quente.

Valor calórico: 232,5 kcal por porção (porção média)



Pudim de cenoura com ameixa

Ingredientes

- 1 lata de leite condensado e 1 e ½ da mesma medida de leite
- 2 cenouras médias raladas
- 3 ovos
- 8 gotas de essência de baunilha
- 1 colher (sobremesa) de farinha de trigo
- 150 g de ameixa sem caroço
- ¾ de xícara (chá) de açúcar para caramelizar a forma.

Modo de preparar

Dissolva o açúcar em ½ xícara de chá de água e leve ao fogo baixo, sem mexer, até formar uma calda cor de caramelo. Espalhe essa calda na forma. Reserve. No liquidificador, bata o leite condensado, o leite, os ovos, a cenoura, a essência de baunilha e a farinha até obter uma mistura homogênea. Junte ao creme batido as ameixas divididas ao meio e mexa. Despeje a massa na forma caramelizada e cubra com papel alumínio. Cozinhe em banho maria por 30 minutos. Deixe esfriar e desenforme. Sirva gelado.

Valor calórico: 187 kcal por porção (pedaço pequeno)







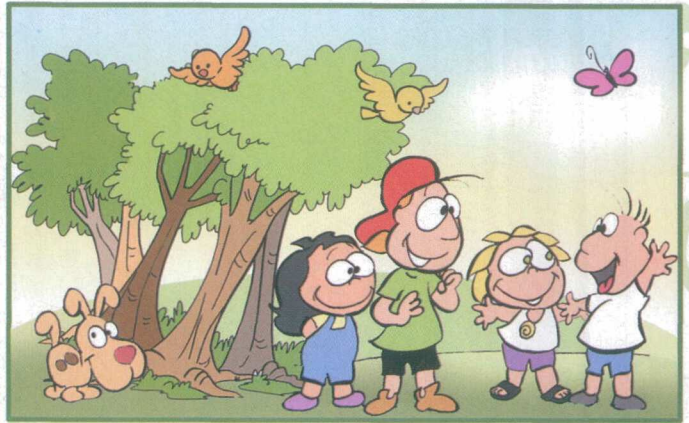
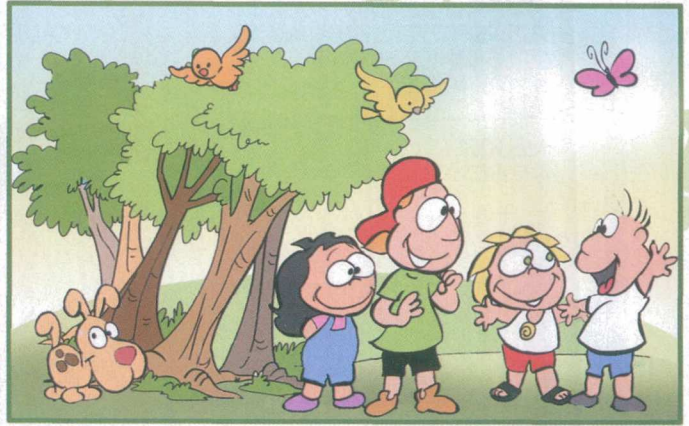
Nossa Terra

Marque tudo de que nossas plantinhas precisam para crescer saudáveis.

VENTO
AR
LIXO
SOL
ÁGUA
MINHOCA
PÁSSAROS
DEDICAÇÃO

FOGO
AMOR
CHUVA
FOLHAS
TERRA

Sete Erros



Caça-Palavras

Encontre no quadro o que se encontra num jardim!

BORBOLETA FORMIGA

GIRASSOL

ROSA FOLHAS

TULIPA

PKJRZOUNJKRIOLPU
GFGZCDBN FOLHASVC
AOSDGV E GKTULIPAN
ERZETF GFGEDRETFG
FMGBVCDRROI GBECD
DIBORXODZDVBSRXO
CGIRASSOLCSREDTG
DATBGFCDRDROSAFC
ASZDVFRGT O SEDVFR
RFGNCDBORBOLETAC

O que é o que é?

Um sistema de agregar restos de alimentos, podas de plantas, ou seja, material orgânico para servir de adubo ao jardim?

Para descobrir, coloque a primeira letra de cada figura no lugar indicado.

1 5 9 7 5 6 4 3 8 2 9

O interior do invisível

*Julal ud-Din Rumi (1207-1273),
poeta místico persa.*

*Esquece o mundo
e comanda o mundo.
Sê a lâmpada,
o barco salva-vidas,
a escada.*

*Sai de tua casa e,
como pastor,
ajuda a curar a alma do teu próximo.
Entra no fogo espiritual
e deixa-te calcinar.*

*Sê o pão bem assado,
sê o senhor da mesa.
Vem, sacia teus irmãos.
Tu, que tens sido a fonte da dor,
sê agora o deleite.*

*Viveste como uma casa sem alicerces.
Sê agora o Um que perscruta
o interior do invisível.*

*Assim que me calei,
uma voz chegou aos meus ouvidos:
“Se te tornas isto, serás aquilo”.*

*Silêncio!
E depois, mais silêncio.
Não uses a boca para falar.
A boca é para provar dessa doçura.*

Informatize sua Paróquia!

Sistema de Gestão Canônico Pastoral

SGCP

Paróquia



Visite-nos em Brasília-Df, na
Assembléia Geral da CNBB

Pelo 5º ano consecutivo a THEÒS Informática estará presente na Assembléia dos Bispos. A Assembléia sempre ocorreu em Itaici, porém este ano, devido às comemorações do Jubileu de ouro da Arquidiocese de Brasília, será na capital federal, juntamente com o Congresso Eucarístico.

Venha conhecer o SGCP.

O melhor sistema de informatização paroquial e diocesana

SURPREENDA-SE

12 anos de experiência

2700 Paróquias usuárias

Contabilidade paroquial completa

Muito simples de utilizar, oferece excelentes resultados mesmo para quem não tem conhecimento de

Alto desempenho na utilização em rede

Além disso, conta com instalação rápida e sem necessidade de configurações avançadas.

Suporte Remoto em 1(um) clique

Com este recurso o usuário tem acesso direto ao membro da equipe THEÒS que desejar. Nós podemos prestar qualquer assistência ou manutenção no sistema SGCP como se estivéssemos presentes em sua paróquia.

Acesso ao THEÒS Messenger

Uma rede de comunicação exclusiva da Igreja, através da qual o usuário poderá se comunicar gratuitamente com todas as paróquias que possuem o THEÒS Messenger e o SGCP. Isso poupa tempo e dinheiro com as ligações telefônicas, além de possibilitar de forma segura a troca de documentos, como certidões e notificações.

Integração TOTAL

Envie e receba, via internet, certidões e documentos para paróquias de todo o Brasil. Além de trocar informações também com a cúria de sua diocese.

- ✓ **Matrimônio canonicamente perfeito. Desde a inscrição, habilitação, proclamas, dispensas e notificações, inclusive com efeito civil;**
- ✓ **Dízimo prático e muito eficiente. Lista de Ofertante e atrasados, aniversariantes, gráficos, etiquetas, carnês e mala direta;**
- ✓ **Gera Livros, certidões e lembranças de Batismo, Crisma, Matrimônio e Eucaristia;**

Solicite sua versão demonstrativa e entenda porque o SGCP é o melhor

SUAPAROQUIA.SGCP.COM.BR

SGCP
Blog

[GRATUITO]

O Papa Bento XVI pediu que os presbíteros evangelizem também por meio da internet, citando os *blogs* como exemplo. Para ajudá-los nessa tarefa, a THEÒS Informática está dando um **blog gratuito** para cada paróquia do Brasil. Acesse **blog.sgcp.com.br** e solicite o seu ainda hoje.



THEÒS[®] Informática

Contato: (44) 3025-5000

Home-page: www.theos.com.br

E-mail: theos@theos.com.br